

SISTEMA



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

# REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

ESPECIAL MULHER

Mulheres no Mercado de Trabalho

Março 2017

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

Rui Costa dos Santos – Governador

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO**

João Felipe de Souza Leão – Secretário

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**

Eliana Boaventura – Diretor-geral

Armando Affonso de Castro Neto – Diretor  
de Pesquisas

Jonatas Silva do Espírito Santo – Coordena-  
dor de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

**SECRETARIA DO TRABALHO, EM-  
PREGO, RENDA E ESPORTE**

Olivia Santana – Secretária

**SUPERINTENDÊNCIA DE DESEN-  
VOLVIMENTO DO TRABALHO**

Rubens Deusdedith Santiago Fi-  
lho – Superintendente

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADU-  
AL DE ANÁLISE DE DADOS**

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora  
Executiva

Maria Alice B. Cutrim – Coordenadora do  
Sistema PED

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTA-  
TÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Luis Carlos de Oliveira – Presidente

Clemente Ganz Lúcio – Diretor técnico

Ana Georgina Dias – Supervisora regional  
da Bahia

Lúcia Garcia – Coordenadora do Sistema PED

**EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS**

Jonatas Silva do Espírito Santo – Coordenador  
Copese

Ana Maria S. Guerreiro – Coordenação técnica  
da SEI

Ana Margaret Silva Simões – Coordenação  
técnica do Dieese

**EQUIPE TÉCNICA DA SEI**

Auristela da Cruz Rocha

Hildete Karla Borba Andrade

Luiz Chateaubriand C. dos Santos

Marcos dos Santos Oliveira

Livia Silva Sousa

**COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E  
DOCUMENTAÇÃO (SEI)**

NORMALIZAÇÃO

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

**COORDENAÇÃO DE DISSEMINA-  
ÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)**

Augusto Cesar Pereira Orrico

**EDITORIA-GERAL**

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

**PROJETO GRÁFICO**

Rita Assis

Nando Cordeiro

**EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO**

EDITORAÇÃO/CAPA

Ludmila Nagamatsu

**REVISÃO**

Alcione Zanca

**FOTO DE CAPA**

xxxxxxxxxx

PED – Pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de  
Salvador: especial mulher. / Superintendência de Estudos Econôm-  
icos e Sociais da Bahia. v. 1 (2001 – ). – Salvador: SEI, 2017.

Edição Especial

Anual

ISSN 1697-1975

1. Emprego e desemprego – Região Metropolitana de Salvador.

I. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Av., 435, CAB.

Cep: 41.745-002. Salvador (BA)

Tel: (71) 3115-4873 • Fax (71) 3116-1781

pedrms@yahoo.com.br • ped@sei.ba.gov.br

www.sei.ba.gov.br • www.dieese.org.br



Foto: Ivan Baldivieso

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
DECLÍNIO NA OCUPAÇÃO INTERROMPE MELHORIA NA INSERÇÃO FEMININA EM 2016	5
Aumenta taxa de desemprego das mulheres teve leve aumento em 2016	5
Ocupação feminina diminui pelo segundo ano consecutivo	8
Rendimento médio real reduziu mais para homens do que para as mulheres	10
NOTAS METODOLÓGICAS	13
Principais conceitos	13
Principais indicadores	14





A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)<sup>1</sup> produz informações sobre a estrutura e dinâmica do mercado de trabalho desta região, através de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia<sup>2</sup>, ao privilegiar a condição de procura de trabalho na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, através dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento<sup>3</sup>.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria do Planejamento (Seplan), e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), através da Faculdade de Ciências Econômicas, esta

última, até outubro de 2009. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A PED coleta informações mensalmente através de entrevistas com os moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários, estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes elementos essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também as concernentes ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1991), Distrito Federal (desde 1992), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Seade – órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo –, que acompanham, sistematicamente, a sua aplicação em todas essas regiões.

1 Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. A sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de “pesquisa piloto”, em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a “pesquisa plena” vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

2 Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver: TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.  
\_\_\_\_\_. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p. 69-74, jul./dez. 1990.  
\_\_\_\_\_. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

3 Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão definidos nas notas metodológicas.





Foto: Zena

## Declínio na ocupação interrompe melhoria na inserção feminina em 2016

Pelo segundo ano consecutivo, o número de postos de trabalho diminuiu para as mulheres da RMS, em 2016, enquanto a População Economicamente Ativa (PEA) aumentou entre elas. Com isso, o contingente de mulheres desempregadas elevou-se intensamente. Por conseguinte, sua taxa de desemprego também cresceu, chegando ao maior patamar anual, desde 2006. Para os homens, os movimentos foram os mesmos, todavia, o decréscimo na ocupação e o aumento no desemprego ocorreram em intensidade superior. O rendimento médio real no trabalho principal reduziu para as mulheres em proporção menor que para os homens. Esses movimentos, ainda que ruins para ambos, promoveram pequena redução na diferença entre homens e mulheres no mercado de trabalho, em especial com relação aos rendimentos, cuja desigualdade chegou ao menor patamar observado na série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)<sup>4</sup>.

O declínio na ocupação e o aumento do desemprego entre as mulheres, diferentemente do que ocorreu em 2015, levou a uma piora na sua inserção ocupacional, ainda que elas tenham aumentado um pouco a participação entre os ocupados e reduzido levemente entre os desempregados, as ocupadas diminuíram, em termos setoriais, ainda mais a já minúscula participação da Indústria de Transformação na sua estrutura ocupacional e, relativo à posição ocupacional, reduziram a importância do Setor Público, aumentando a dos Serviços Doméstico como diarista. Ou seja, decresceu a participação de seto-

res e posições considerados mais estruturados, com maiores rendimentos e garantias, enquanto cresceu a importância, na sua estrutura ocupacional, de posições mais precarizadas, em termos gerais. Somou-se a isso o decréscimo do rendimento médio real.

Cabe destacar que, apesar das mulheres terem reduzido as diferenças frente aos homens, não se pode perder de vista que elas continuam com taxas de desemprego mais elevadas, enfrentando maiores dificuldades de inserção em posições de destaque no mercado de trabalho e persistem auferindo rendimentos médios inferiores aos dos homens, em qualquer posição ocupacional ou setor de atividade analisados.

Este Boletim Especial Mulheres tem por objetivo atualizar esses e outros indicadores sobre a inserção feminina no mercado de trabalho regional, utilizando como fonte de informações a base de dados da PEDRMS, executada pela SEI, em parceria com o Dieese, a Setre-BA e a Fundação Seade do Estado de São Paulo, com apoio do MTE/FAT.

### Aumenta a taxa de desemprego das mulheres em 2016

Após um período de cerca de 15 anos em que o número de pessoas trabalhando na Região Metropolitana de Salvador (RMS) apresentou acréscimos anuais contínuos, pelo segundo ano consecutivo constatou-se declínio no nível ocupacional da região. Em 2016, a ocupação reduziu 4,3%, em razão do fechamento de 64 mil posições de trabalho. Como a População Economicamente Ativa aumentou em 47 mil pessoas, o contingente de desempre-

<sup>4</sup> Na série histórica anual da PEDRMS, iniciada em 1997, a menor taxa de desemprego observada entre as mulheres foi no ano de 2011, 18,6% da PEA feminina.

gados cresceu intensamente em 111 mil, elevando com isso a taxa de desemprego total de 18,7% para 24,1%. Conforme informações da PEDRMS, o decréscimo da ocupação penalizou, novamente, mais aos homens (perderam 39 mil postos) do que às mulhe-

res (-25 mil), ainda que o número de mulheres na força de trabalho tenha aumentado mais intensamente (31 mil) que o de homens (16 mil) (Tabela 1).

O aumento da PEA somado ao decréscimo da ocu-

**Tabela 1**  
Estimativa da População Economicamente Ativa, da População Ocupada e Desempregada segundo sexo  
Região Metropolitana de Salvador – 2015/2016

Indicadores	2015			2016			Variação Absoluta 2016/2015		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
PEA	1.845	966	879	1.892	982	910	47	16	31
Ocupados	1.500	802	698	1.436	763	673	-64	-39	-25
Desempregados	345	165	180	456	220	236	111	55	56

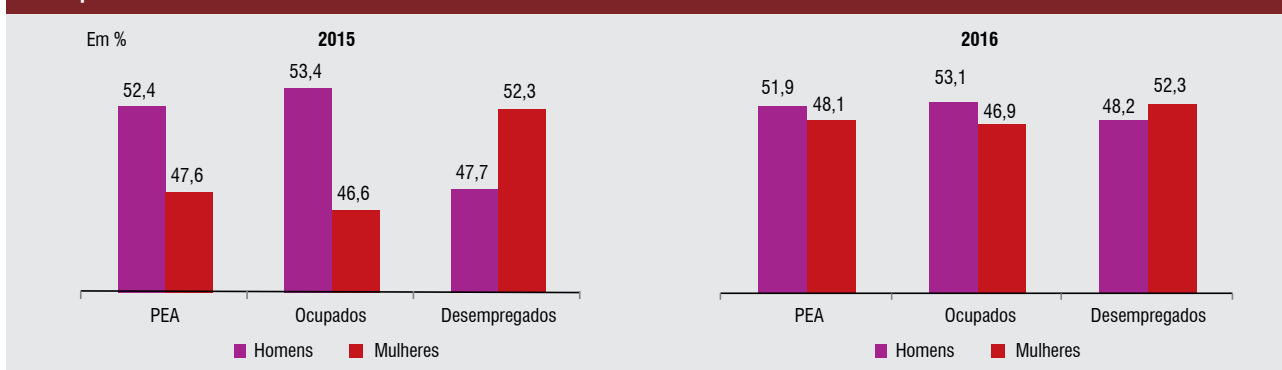
Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

pação fez com que o contingente de mulheres desempregadas se elevasse consideravelmente (31,1% ou 56 mil pessoas). Em termos relativos, o aumento no desemprego foi um pouco menor que o observado entre os homens, porém, em termos absolutos, os acréscimos foram equivalentes (33,6% ou 55 mil). Tanto entre as mulheres quanto entre os homens, elevaram-se as proporções de pessoas acima dos 40 anos de idade, chefes de família e, apenas no caso dos homens, de negros entre os desempregados (Tabelas 8 e 9 – Anexo Estatístico). Mesmo que os resultados não sejam bons, de modo geral, esses movimentos representaram pequenas mudanças

na distribuição de homens e de mulheres no mercado de trabalho, diminuindo relativamente a desigualdade entre suas inserções. Sobre a representação das mulheres entre os desempregados, sempre significativa, decresceu levemente, pelo segundo ano consecutivo, passando de 52,3% para 51,8% entre 2015 e 2016. Houve um tímido aumento na proporção de mulheres na população ocupada – de 46,6% para 46,9%; e também pequena elevação na sua participação no mercado de trabalho, que passou de 47,6% para 48,1% (Gráfico 1).

O aumento no número de mulheres no mercado de

**Gráfico 1**  
Distribuição da população economicamente ativa, da população ocupada e desempregada, segundo o sexo – Região Metropolitana de Salvador – 2015/2016



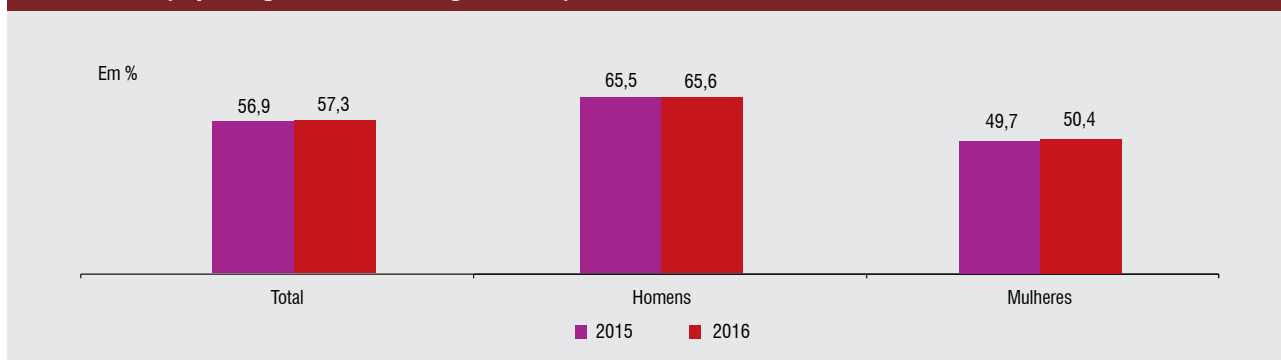
Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).



trabalho em 2016 implicou em leve crescimento na sua taxa de participação (0,7 p.p) – indicador que estabelece a proporção de pessoas com dez anos de idade ou mais presentes no mercado de trabalho, como ocupadas ou desempregadas. A taxa participação dos homens, que anteriormente já era bastante superior, praticamente não se alterou, enquanto

a participação feminina passou de 49,7% da População em Idade Ativa (PIA), em 2015, para, 50,4% em 2016. Esse acréscimo da participação das mulheres no mercado de trabalho foi particularmente intenso entre as mulheres não negras e mais jovens (Tabela 4 – Anexo estatístico) (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
Taxa de Participação, segundo o sexo – Região Metropolitana de Salvador – 2015/2016

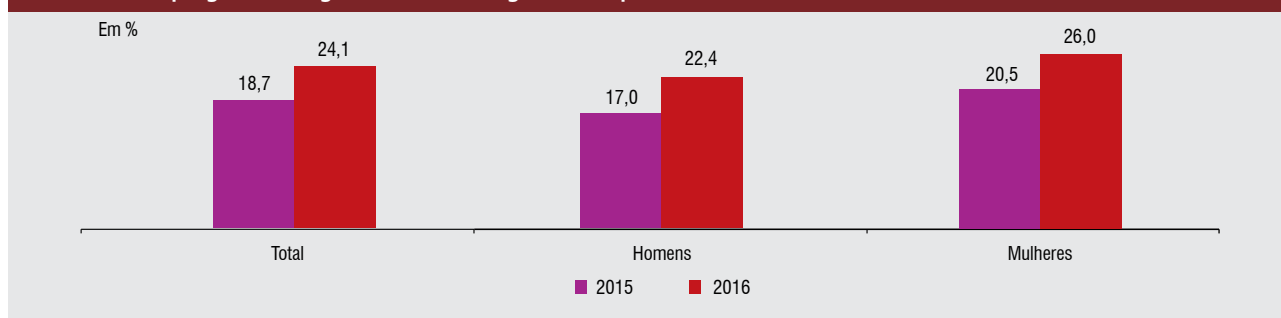


Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

O crescimento da PEA feminina em proporção inferior a elevação do seu contingente desempregado acresceu sobremaneira a taxa de desemprego entre as mulheres, mesmo movimento observado entre os homens, contudo, entre eles, numa proporção um pouco maior. No ano de 2016, a taxa de desemprego feminina cresceu intensamente de 20,5%

para 26,0%, assim como a masculina que passou de 17,0% para 22,4%. Com esses resultados, a distância existente entre as taxas de desemprego de homens e de mulheres, apesar de ainda persistir, diminuiu: a taxa de desemprego feminina era 20,6% maior que a masculina, em 2015; em 2016 essa diferença passou a 16,1% (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
Taxa de desemprego total, segundo o sexo – Região Metropolitana de Salvador – 2015/2016



Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

## Ocupação feminina diminui pelo segundo ano consecutivo

No ano de 2016 houve redução de 25 mil postos de trabalho para as mulheres, com impacto sobre aquelas menos jovens, em faixas etárias acima de 50 anos de idade, e que estão nas pontas do nível de escolaridade (nível de instrução menor ou igual ao médio incompleto e superior completo, isto é, apenas aquelas com nível médio completo e superior incompleto aumentaram sua participação entre as mulheres ocupadas) (ver Tabelas 11 e 13 do Anexo Estatístico). Em termos setoriais, esse resultado derivou de reduções no número de postos de trabalho na Indústria de Transformação (-18,7%), no setor de Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (-3,9%) e nos Serviços (-2,9%). Entre a população masculina houve eliminação de 39 mil postos de trabalho, que também atingiu todos os setores de atividade: Indústria de transformação (-9,9), Construção (-10,1%), Comércio e reparação (-1,2%) e Serviços (-4,1%). Destaque-se que, entre as mulheres, a amostra na Construção não comportou a desagregação (ver Tabelas 17 e 18 do Anexo Estatístico).

O comportamento da ocupação feminina modificou levemente a sua estrutura ocupacional setorial

entre os anos de 2015 e 2016. Verificou-se aumento da importância do setor de Serviços e redução na já minguada participação da Indústria de Transformação, enquanto permaneceu estável a participação do Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Tabela 2).

Em relação às formas de inserção no mercado de trabalho, o decréscimo no nível ocupacional feminino, em 2016, derivou de declínios verificados em quase todas as posições ocupacionais: no Setor Público (-12,7%), no Setor Privado com Carteira Assinada (-2,8%) e Sem Carteira Assinada (-8,0%), e entre as Trabalhadoras Autônomas (-4,8%). As únicas posições que registraram aumento na ocupação feminina foi o Emprego Doméstico Diarista, com acréscimo de 35,1% (já que o mensalista declinou em 8,5%) e a ocupação no agregado Demais, que inclui empregadores, donos de negócios familiares, trabalhadores familiares sem remuneração e outras posições, com aumento de 3,7%. Os homens, por sua vez, tiveram estabilidade no agregado Demais Posições e redução em todas as outras posições: menos 14,3% no Setor Público, declínio de 5,7% no Setor Privado Com Carteira Assinada e de 5,5% entre os Sem Carteira Assinada, e menos 1,7% no Trabalho Autônomo (Gráfico 4).

**Tabela 2**  
Distribuição dos ocupados por setor de atividade e sexo – Região Metropolitana de Salvador – 2015/2016

Indicadores	2015			2016		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total de Ocupados (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Indústria de transformação (2)	8,2	11,4	4,6	7,5	10,7	3,9
Construção (3)	8,3	14,8	(6)	7,9	14,0	(6)
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	19,1	20,2	17,9	19,5	21,0	17,9
Serviços (5)	62,5	51,2	75,6	63,2	51,7	76,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

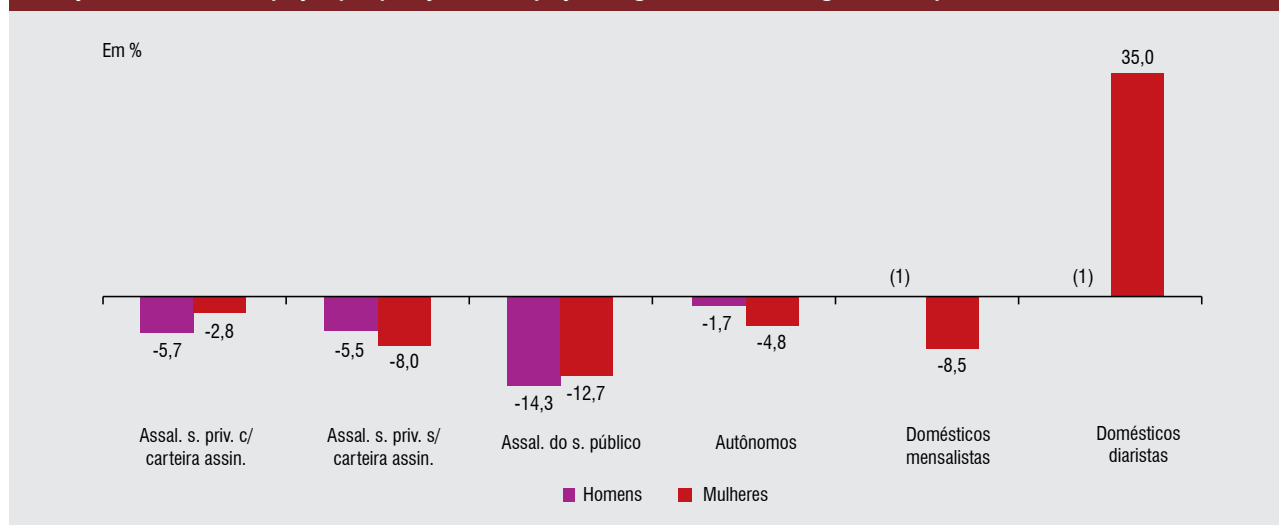
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais; (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Cabe destacar que os movimentos observados no ano de 2016, diferentemente do que foi constatado em 2015, não trouxe melhorias na inserção ocupacional das mulheres, na medida em que reforçou a importância de posições como o trabalho Doméstico Diarista (aumentou de 2,9% em 2015 para 4,0% em 2016) que, em geral, tem baixo acesso a garan-

tias trabalhistas e previdenciárias, e reduziu a participação do Setor Público (de 11,3% para 10,2%) que, por via de regra, tem maiores rendimentos e garantias; ainda que a participação do Setor Privado Com Carteira Assinada tenha se elevado levemente (passou de 46,3% em 2015 para 46,6% em 2016) (ver Tabela 19 do Anexo Estatístico).

**Gráfico 4**

**Variação no nível de ocupação por posição na ocupação, segundo o sexo – Região Metropolitana de Salvador – 2015/2016**



Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).  
 (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

### Rendimento médio real reduziu mais para os homens do que para as mulheres

No período 2015-2016, o rendimento médio real no trabalho principal diminuiu para as mulheres ocupadas (-5,9%) e, em maior medida, para os homens (-9,6%). O valor recebido pelas mulheres passou de R\$ 1.283 para R\$ 1.207 e o dos homens, de R\$ 1.633 para R\$ 1.476 (Tabela 3). Ressalte-se que esse é a menor média real auferida pelas mulheres desde 2007, e o menor de toda série anual da PED, para os homens (Tabela 27 e 28 - Anexo Estatístico).

Considerando que as jornadas médias semanais são diferenciadas de acordo com a condição de gênero,

onde as mulheres trabalharam em 2016, em média, 38 horas semanais frente às 42 horas trabalhadas pelos homens, é plausível analisar o rendimento/hora, como forma de eliminar as discrepâncias causadas por essa diferença de jornada. Em 2016, o rendimento médio real por hora recebido pelas mulheres foi de R\$ 7,42, valor inferior ao auferido em 2015, R\$ 7,89. No mesmo período, o rendimento/hora dos homens reduziu de R\$ 9,08 para R\$ 8,21 (Tabela 3). No histórico da desigualdade de rendimentos entre os sexos, a distância entre os vencimentos das mulheres em relação aos dos homens diminuiu ao passar de 86,9% em 2015 para 90,4% em 2016, sendo esta a menor diferença entre os rendimentos de homens e de mulheres observada na série histórica

**Tabela 3**

Rendimento médio real (1) mensal e por hora, jornada semanal média dos ocupados no trabalho principal, segundo sexo  
Região Metropolitana de Salvador – 2015/2016

(%)

Sexo	Rendimento médio real mensal (em R\$)	Jornada semanal média (em horas)	Rendimento médio por hora (em R\$)
Homens			
2015	1.633	42	9,08
2016	1.476	42	8,21
Mulheres			
2015	1.283	38	7,89
2016	1.207	38	7,42
Variação 2016/2015 (%)			
Homens	-9,6	0	-9,6
Mulheres	-5,9	0	-6,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado - IPC - SEI.

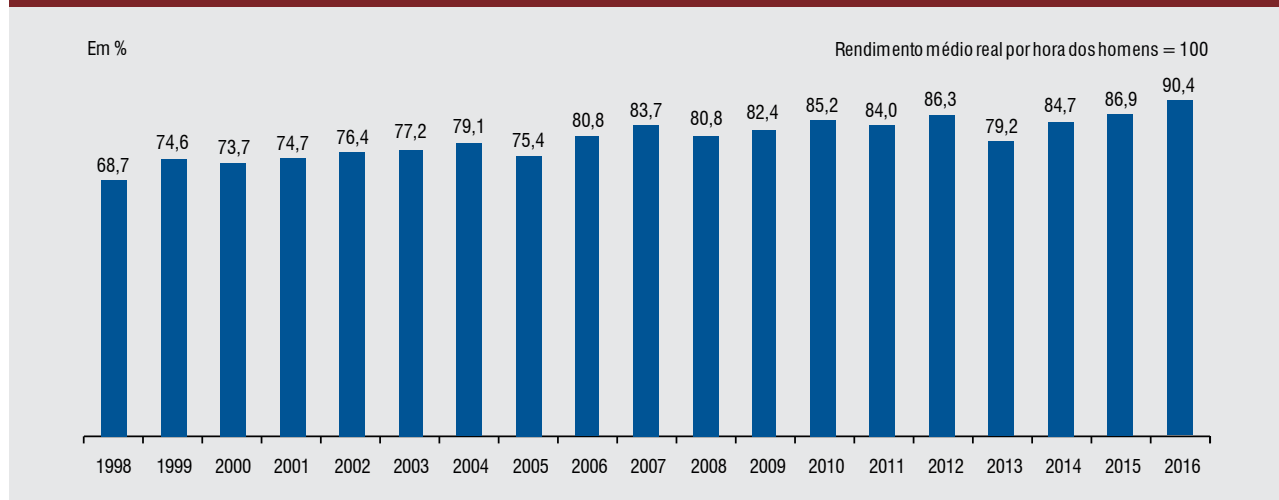
(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

da pesquisa. Cabe destacar que a redução na desigualdade de rendimentos entre mulheres e homens se deu pelo declínio mais intenso no rendimento masculino (Gráfico 5).

**Gráfico 5**

Proporção de rendimento médio real por hora de trabalho principal das mulheres em relação aos homens – Região Metropolitana de Salvador – 1998/2016



Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

O rendimento médio auferido pelas mulheres foi inferior ao dos homens em todas estatísticas comparáveis. Em relação à posição na ocupação, a maior desigualdade de rendimentos mensais, em 2016, foi



observada entre os Autônomos, com as mulheres recebendo apenas 62,0% do rendimento masculino, percentual menor ao observado em 2015 (64,7%), haja vista as trabalhadoras autônomas terem reduzido seus rendimentos em 12,8% e os homens em 9,0% (Tabelas 27 e 28 – Anexo Estatístico). Por outro lado, a proporção auferida pelas mulheres em relação aos homens é menor. O rendimento feminino, em 2016, correspondeu a 94,1% do rendimento masculino. Entre os assalariados, há menor desigualdade no Setor Público (as mulheres receberam 91,8% do rendimento dos homens) que no Setor Privado (88,3%). No setor privado a diferença foi mais elevada entre os sem carteira de trabalho assinada (88,6%) que entre os com carteira assinada (89,3%) (Tabela 4).

Entre 2015 e 2016, a distância entre o rendimento mensal de homens e de mulheres aumentou apenas no trabalho autônomo (64,7% para 62,0%), reduzindo-se nas demais posições: assalariados (de

89,7% para 94,1%). No que tange ao assalariamento, a diferença encurtou mais no setor público (de 84,6% para 91,8%). No setor privado o hiato diminuiu tanto entre os com carteira assinada (de 85,8% para 89,3%) quanto entre os que não tinham carteira de trabalho assinada pelo empregador (de 82,3% para 88,6%). Em relação aos setores de atividade econômica, a desigualdade foi maior na Indústria de Transformação, seguida dos Serviços e, em menor proporção, no Comércio. No período em análise, o rendimento médio das mulheres apresentou redução superior ao dos homens, na Indústria de Transformação, ampliando ainda mais o fosso existente entre seus vencimentos (73,3% para 71,9%). O oposto ocorreu no Comércio e reparação e nos Serviços, nos quais o valor auferido pelos homens apresentou maior declínio que o observado para as mulheres, diminuindo, nesses casos, a distância entre seus rendimentos (82,5% para 83,7% e 73,8% para 78,0%, respectivamente).

**Tabela 4**  
Rendimento médio real dos assalariados no setor público e privado, por setor de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não-assinada pelo atual empregador – Região Metropolitana de Salvador – 2015/2016

Período	Rendimento médio real trimestral dos assalariados (1)							
	Setor de atividade					Carteira de trabalho		
	Total geral (2)	Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	Assalariados do Setor Público (6)
Homens								
2015	1.627	1.474	1.803	1.196	1.493	1.537	951	3.182
2016	1.468	1.347	1.681	1.145	1.351	1.414	828	2.817
Mulheres								
2015	1.459	1.244	1.404	1.128	1.262	1.318	783	2.692
2016	1.381	1.190	1.240	1.101	1.202	1.263	734	2.586
Variação 2016/2015 (%)								
Homens	-9,8	-8,6	-6,8	-4,3	-9,5	-8,0	-12,9	-11,5
Mulheres	-5,3	-4,3	-11,7	-2,4	-4,8	-4,2	-6,3	-3,9

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC - SEI; valores em reais de novembro de 2016.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação e etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias e etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias e etc.



**Plano amostral** – A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PEDRMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que compõem essa região: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Esses municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 Setores Censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de 10 anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode chegar no nível municipal.

**Médias trimestrais** – Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

**Revisão de índice** – A partir de janeiro de 2007, as séries de índices das tabelas 1, 5 e 17 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através do Censo realizado pelo IBGE em 2000.

## Principais conceitos

**PIA** – População em Idade Ativa: corresponde à população com 10 anos ou mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**Ocupados** – São os indivíduos que:

- Possuem trabalho remunerado exercido regularmente.
- Possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- Possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**Desempregados** – São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- Desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- Desemprego oculto: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.



**Inativos (maiores de 10 anos)** – Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**Rendimentos do trabalho** – É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### Principais indicadores

**Taxa Global de Participação<sup>1</sup>** – É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**Taxa de Desemprego Total<sup>2</sup>** – Equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA

5 As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

### Rendimentos – Divulga-se:

- a. **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/Seplan), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre essa defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, por exemplo, os dados apurados no trimestre maio/julho correspondem à média do período abril/junho, a preços de junho.
- b. **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.



## APÊNDICE ESTATÍSTICO



Foto: Zena

**Tabela 1**  
**Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016**

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)	
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos(1)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)				
1998	653	80,2	476	71,8	177	116,4	591	70,6	52,5	27,1
1999	682	83,8	478	72,1	204	134,2	602	71,9	53,1	29,9
2000	712	87,5	503	75,9	209	137,5	610	72,9	53,9	29,3
2001	741	91,0	517	78,0	224	147,4	613	73,2	54,8	30,2
2002	760	93,4	532	80,2	228	150,0	608	72,6	55,5	29,9
2003	786	96,6	550	83,0	236	155,3	610	72,9	56,3	30,1
2004	793	97,4	571	86,1	222	146,1	634	75,7	55,5	28,0
2005	794	97,5	573	86,4	221	145,4	658	78,6	54,7	27,8
2006	805	98,9	588	88,7	218	143,4	677	80,9	54,3	27,0
2007	833	102,3	623	94,0	210	138,2	678	81,0	55,2	25,3
2008	846	103,9	642	96,8	205	134,9	715	85,4	54,2	24,1
2009	828	101,7	636	95,9	192	126,3	758	90,6	52,2	23,2
2010	833	102,3	662	99,8	171	112,5	791	94,5	51,3	20,5
2011	814	100,0	663	100,0	152	100,0	837	100,0	49,3	18,6
2012	877	107,7	691	104,2	186	122,4	775	92,6	53,1	21,2
2013	902	110,8	701	105,7	201	132,2	802	95,8	53,0	22,3
2014	898	110,3	717	108,1	181	119,1	836	99,9	51,8	20,2
2015	879	108,0	698	105,3	180	118,4	890	106,3	49,7	20,5
2016	910	111,8	673	101,5	236	155,3	895	106,9	50,4	26,0
Variações anuais (%)										
2016/2015	3,5		-3,6		31,1		0,6		1,4	26,8
2015/2014	-2,1		-2,6		-0,6		6,5		-4,1	1,5
2014/2013	-0,4		2,3		-10,0		4,2		-2,3	-9,4
2013/2012	2,9		1,4		8,1		3,5		-0,2	5,2
2012/2011	7,7		4,2		22,4		-7,4		7,7	14,0

(conclusão)

Tabela 1 Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016												
Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)			
	Total		Ocupados		Desempregados							
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)		
2011/2010	-2,3		0,2		-11,1		5,8		-3,9	-9,3		
2010/2009	0,6		4,1		-10,9		4,4		-1,7	-11,6		
2009/2008	-2,1		-0,9		-6,3		6,0		-3,7	-3,7		
2008/2007	1,6		3,0		-2,4		5,5		-1,8	-4,7		
2007/2006	3,5		6,0		-3,7		0,1		1,7	-6,3		
2006/2005	1,4		2,6		-1,4		2,9		-0,7	-2,9		
2005/2004	0,1		0,4		-0,5		3,8		-1,4	-0,7		
2004/2003	0,9		3,8		-5,9		3,9		-1,4	-7,0		
2003/2002	3,4		3,4		3,5		0,3		1,4	0,7		
2002/2001	2,6		2,9		1,8		-0,8		1,3	-1,0		
2001/2000	4,1		2,8		7,2		0,5		1,7	3,1		
2000/1999	4,4		5,2		2,5		1,3		1,5	-2,0		
1999/1998	4,4		0,4		15,3		1,9		1,1	10,3		

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas. (2) Os índices têm como base a média de 2011=100

**Tabela 2**  
**Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016**

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)	
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos <sup>(1)</sup>	Índices <sup>(2)</sup>	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)
	Números absolutos <sup>(1)</sup>	Índices <sup>(2)</sup>	Números absolutos <sup>(1)</sup>	Índices <sup>(2)</sup>	Números absolutos <sup>(1)</sup>	Índices <sup>(2)</sup>				
1998	741	83,4	571	73,3	170	157,4	339	70,8	68,7	22,9
1999	755	85,0	561	72,0	194	179,6	349	72,9	68,5	25,8
2000	785	88,4	596	76,5	189	175,0	348	72,7	69,2	24,1
2001	802	90,3	602	77,3	200	185,2	358	74,7	69,2	25,0
2002	832	93,7	625	80,2	207	191,7	360	75,2	69,8	24,9
2003	851	95,8	629	80,7	222	205,6	360	75,2	70,3	26,1
2004	851	95,8	654	84,0	197	182,4	377	78,7	69,3	23,2
2005	858	96,6	676	86,8	182	168,5	394	82,3	68,5	21,3
2006	864	97,3	687	88,2	176	163,0	407	85,0	68,0	20,4
2007	883	99,4	721	92,6	162	150,0	410	85,6	68,4	18,4
2008	871	98,1	726	93,2	144	133,3	425	88,7	67,1	16,5
2009	875	98,5	737	94,6	138	127,8	450	93,9	66,0	15,9
2010	895	100,8	779	100,0	116	107,4	445	92,9	66,8	12,9
2011	888	100,0	779	100,0	108	100,0	479	100,0	64,9	12,2
2012	960	108,1	821	105,4	139	128,7	461	96,2	67,6	14,5
2013	959	108,0	819	105,1	140	129,6	465	97,1	67,4	14,6
2014	972	109,5	828	106,3	144	133,3	479	100,0	67,0	14,9
2015	966	108,8	802	103,0	165	152,8	508	106,1	65,5	17,0
2016	982	110,6	763	97,9	220	203,7	515	107,5	65,6	22,4
Variações anuais (%)										
2016/2015	1,7		-4,9		33,3		1,4		0,2	31,8
2015/2014	-0,6		-3,1		14,6		6,1		-2,2	14,1
2014/2013	1,4		1,1		2,9		3,0		-0,6	2,1
2013/2012	-0,1		-0,2		0,7		0,9		-0,3	0,7
2012/2011	8,1		5,4		28,7		-3,8		4,2	18,9



(conclusão)

Tabela 2 Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016											
Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		
	Total		Ocupados		Desempregados						
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
2011/2010	-0,8		0,0		-6,9		7,6		-2,8		-5,4
2010/2009	2,3		5,7		-15,9		-1,1		1,2		-18,9
2009/2008	0,5		1,5		-4,2		5,9		-1,6		-3,6
2008/2007	-1,4		0,7		-11,1		3,7		-1,9		-10,3
2007/2006	2,2		4,9		-8,0		0,7		0,6		-9,8
2006/2005	1,0		2,1		-2,2		3,0		-0,8		-3,3
2005/2004	0,5		2,0		-3,8		4,1		-1,3		-4,3
2004/2003	0,4		3,9		-8,5		4,2		-1,4		-8,9
2003/2002	2,8		1,9		5,3		0,2		1,0		2,6
2002/2001	3,2		3,4		2,6		-0,3		1,3		-0,7
2001/2000	3,1		1,8		6,5		1,4		0,7		3,4
2000/1999	4,2		5,8		0,0		0,7		1,3		-4,0
1999/1998	3,1		-0,8		14,7		2,3		0,3		11,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas. (2) Os índices têm como base a média de 2011=100

**Tabela 3**  
Distribuição da população economicamente ativa, da população ocupada e desempregada, segundo sexo  
Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016

Período	Distribuição segundo Condição de Atividade									
	PEA			Ocupados			Desempregados			
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	
1998	100,0	46,9	53,1	100,0	45,5	54,5	100,0	51,1	48,9	
1999	100,0	47,5	52,5	100,0	46,0	54,0	100,0	51,1	48,9	
2000	100,0	47,6	52,4	100,0	45,8	54,2	100,0	52,5	47,5	
2001	100,0	48,0	52,0	100,0	46,2	53,8	100,0	52,7	47,3	
2002	100,0	47,7	52,3	100,0	46,0	54,0	100,0	52,3	47,7	
2003	100,0	48,0	52,0	100,0	46,6	53,4	100,0	51,6	48,4	
2004	100,0	48,2	51,8	100,0	46,6	53,4	100,0	52,9	47,1	
2005	100,0	48,1	51,9	100,0	45,9	54,1	100,0	54,7	45,3	
2006	100,0	48,2	51,8	100,0	46,1	53,9	100,0	55,2	44,8	
2007	100,0	48,5	51,5	100,0	46,3	53,7	100,0	56,5	43,5	
2008	100,0	49,3	50,7	100,0	46,9	53,1	100,0	58,7	41,3	
2009	100,0	48,6	51,4	100,0	46,3	53,7	100,0	58,1	41,9	
2010	100,0	48,2	51,8	100,0	46,0	54,0	100,0	59,7	40,3	
2011	100,0	47,9	52,1	100,0	46,0	54,0	100,0	58,4	41,6	
2012	100,0	47,7	52,3	100,0	45,7	54,3	100,0	57,2	42,8	
2013	100,0	48,5	51,5	100,0	46,1	53,9	100,0	58,9	41,1	
2014	100,0	48,0	52,0	100,0	46,4	53,6	100,0	55,6	44,4	
2015	100,0	47,6	52,4	100,0	46,6	53,4	100,0	52,3	47,7	
2016	100,0	48,1	51,9	100,0	46,9	53,1	100,0	51,8	48,2	

Fonte> PED-RMS-CONV-ENIO sei, SETRE, DIEESE, SEADE, mte/fat

**Tabela 4**  
Taxa de participação das mulheres, segundo atributos pessoais  
Região Metropolitana de Salvador  
1998-2016

Períodos	Taxa de participação												
	Total	Faixa Etária					Posição na Família				Raça/Cor		
		10 a 15 Anos	16 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 a 49 Anos	50 a 59 Anos	60 Anos e Mais	Chefes	Cônjuge	Filhos	Demais	Negros	Não-Negros
1998	52,5	9,5	60,9	76,2	68,3	46,1	10,3	57,4	57,0	44,5	54,9	53,4	49,2
1999	53,1	7,4	61,8	76,2	67,5	46,4	10,7	56,9	56,9	46,4	55,3	53,7	50,7
2000	53,9	7,5	62,2	76,9	68,1	46,8	10,5	56,6	57,8	47,7	55,0	54,6	49,8
2001	54,8	6,8	62,9	77,0	70,7	47,3	10,7	58,3	58,1	49,0	54,8	55,4	50,5
2002	55,5	7,0	63,2	78,5	70,4	49,6	11,5	58,3	59,3	50,1	54,2	56,0	53,0
2003	56,3	6,7	63,3	78,6	71,7	48,6	12,1	59,1	59,2	52,2	54,0	57,2	51,0
2004	55,5	5,7	63,0	77,8	70,5	50,8	11,6	56,5	59,1	51,8	53,2	55,8	53,6
2005	54,7	4,8	62,4	77,0	69,4	48,4	10,9	56,0	58,0	51,1	51,9	54,9	53,3
2006	54,3	(1)	63,0	77,0	68,5	48,9	10,8	55,5	57,1	51,5	50,9	54,2	54,9
2007	55,2	(1)	63,3	78,1	70,0	50,3	11,7	55,9	58,5	52,2	50,8	55,5	52,9
2008	54,2	(1)	60,5	78,5	70,6	49,5	11,1	54,8	57,0	53,1	47,3	55,0	49,7
2009	52,2	(1)	57,3	77,2	68,9	50,2	9,7	52,7	55,6	51,0	43,7	52,7	49,3
2010	51,3	(1)	56,0	76,1	68,1	48,1	9,4	51,3	54,0	51,2	43,5	51,7	48,8
2011	49,3	(1)	52,8	73,5	66,2	47,1	10,4	50,9	52,2	47,7	39,7	49,6	47,5
2012	53,1	(1)	59,1	76,7	68,3	50,3	11,3	55,0	57,4	48,7	43,3	53,3	51,2
2013	53,0	(1)	59,9	77,4	68,6	50,0	10,4	52,2	57,5	50,1	43,8	53,2	51,0
2014	51,8	(1)	56,2	75,7	68,0	50,5	10,7	52,5	55,6	48,0	43,5	51,9	50,0
2015	49,7	(1)	54,2	72,7	66,6	50,5	9,4	50,3	52,7	48,3	37,6	49,6	50,1
2016	50,4	(1)	56,5	75,0	67,9	47,2	8,6	49,5	53,8	49,0	40,4	50,3	51,5
Variações anuais (%)													
2016/2015	1,4	-	4,2	3,2	2,0	-6,5	-8,5	-1,6	2,1	1,4	7,4	1,4	2,8
2015/2014	-4,1	-	-3,6	-4,0	-2,1	0,0	-12,1	-4,2	-5,2	0,6	-13,6	-4,4	0,2
2014/2013	-2,3	-	-6,2	-2,2	-0,9	1,0	2,9	0,6	-3,3	-4,2	-0,7	-2,4	-2,0
2013/2012	-0,2	-	1,4	0,9	0,4	-0,6	-8,0	-5,1	0,2	2,9	1,2	-0,2	-0,4
2012/2011	7,7	-	11,9	4,4	3,2	6,8	8,7	8,1	10,0	2,1	9,1	7,5	7,8

(colusão)

**Tabela 4**  
Taxa de participação das mulheres, segundo atributos pessoais  
Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016

Períodos	Taxa de participação												
	Total	Faixa Etária					Posição na Família					Raça/Cor	
		10 a 15 Anos	16 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 a 49 Anos	50 a 59 Anos	60 Anos e Mais	Chefes	Cônjuge	Filhos	Demais	Negros	Não-Negros
2011/2010	-3,9	-	-5,7	-3,4	-2,8	-2,1	10,6	-0,8	-3,3	-6,8	-8,7	-4,1	-2,7
2010/2009	-1,7	-	-2,3	-1,4	-1,2	-4,2	-3,1	-2,7	-2,9	0,4	-0,5	-1,9	-1,0
2009/2008	-3,7	-	-5,3	-1,7	-2,4	1,4	-12,6	-3,8	-2,5	-4,0	-7,6	-4,2	-0,8
2008/2007	-1,8	-	-4,4	0,5	0,9	-1,6	-5,1	-2,0	-2,6	1,7	-6,9	-0,9	-6,0
2007/2006	1,7	-	0,5	1,4	2,2	2,9	8,3	0,7	2,5	1,4	-0,2	2,4	-3,6
2006/2005	-0,7	-	1,0	0,0	-1,3	1,0	-0,9	-0,9	-1,6	0,8	-1,9	-1,3	3,0
2005/2004	-1,4	-15,8	-1,0	-1,0	-1,6	-4,7	-6,0	-0,9	-1,9	-1,4	-2,4	-1,6	-0,6
2004/2003	-1,4	-14,9	-0,5	-1,0	-1,7	4,5	-4,1	-4,4	-0,2	-0,8	-1,5	-2,4	5,1
2003/2002	1,4	-4,3	0,2	0,1	1,8	-2,0	5,2	1,4	-0,2	4,2	-0,4	2,1	-3,8
2002/2001	1,3	2,9	0,5	1,9	-0,4	4,9	7,5	0,0	2,1	2,2	-1,1	1,1	5,0
2001/2000	1,7	-9,3	1,1	0,1	3,8	1,1	1,9	3,0	0,5	2,7	-0,4	1,5	1,4
2000/1999	1,5	1,4	0,6	0,9	0,9	0,9	-1,9	-0,5	1,6	2,8	-0,5	1,7	-1,8
1999/1998	1,1	-22,1	1,5	0,0	-1,2	0,7	3,9	-0,9	-0,2	4,3	0,7	0,6	3,0

Fonte: PED-RMS - Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) A amostra não comportou a desagregação para essa categoria.



Tabela 5														
Taxa de participação dos homens, segundo atributos pessoais														
Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016														
Taxa de participação														
Períodos	Total	Faixa Etária					Posição na Família				Raça/Cor			
		10 a 15 Anos	16 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 a 49 Anos	50 a 59 Anos	60 Anos e Mais	Chefes	Cônjuge	Filhos	Demais	Negros	Não-Negros	
1998	68,7	14,8	73,3	94,5	90,0	71,9	30,1	82,6	77,9	53,6	63,5	69,3	66,2	
1999	68,5	12,5	71,6	94,3	89,9	72,3	30,5	82,9	75,7	52,7	62,8	68,8	66,7	
2000	69,2	12,6	71,6	94,5	90,2	74,2	31,2	83,3	76,7	53,5	63,9	69,6	67,0	
2001	69,2	9,7	71,4	93,9	89,6	75,3	29,6	82,7	81,3	53,7	63,2	69,3	68,9	
2002	69,8	9,7	71,5	93,7	90,4	75,4	30,6	82,6	78,1	55,3	62,5	70,1	67,9	
2003	70,3	9,2	72,0	93,3	89,9	75,1	30,8	82,3	83,5	56,2	63,0	70,4	69,4	
2004	69,3	7,5	72,0	92,6	88,7	72,8	29,1	81,3	79,8	55,6	61,2	69,1	70,0	
2005	68,5	5,5	70,5	92,1	88,0	71,5	27,9	80,3	78,7	54,8	59,4	68,4	69,5	
2006	68,0	4,8	70,1	91,6	88,5	73,2	27,1	79,8	75,6	53,8	58,8	67,6	70,1	
2007	68,4	5,3	70,4	92,0	87,6	73,2	27,1	79,3	77,3	54,7	60,0	68,5	67,5	
2008	67,1	(1)	68,1	92,1	88,0	73,8	27,2	77,6	79,3	54,9	54,9	67,5	65,0	
2009	66,0	(1)	63,9	91,5	88,7	74,2	25,7	77,4	77,5	52,3	55,2	66,1	65,8	
2010	66,8	(1)	65,0	91,9	88,7	75,3	28,0	77,7	81,5	52,7	54,8	66,8	66,5	
2011	64,9	(1)	61,2	90,4	89,5	74,0	27,1	76,9	77,9	49,0	52,8	64,8	66,2	
2012	67,6	(1)	66,6	91,8	89,5	75,9	28,0	79,3	80,1	51,9	53,7	67,6	67,3	
2013	67,4	(1)	66,7	91,7	89,9	77,8	28,2	78,9	74,6	51,3	52,6	67,5	66,4	
2014	67,0	(1)	64,2	91,1	89,5	75,1	28,2	77,8	80,7	50,7	53,0	66,9	67,8	
2015	65,5	(1)	61,2	89,9	89,1	75,9	24,4	76,0	80,9	50,0	49,4	65,4	67,5	
2016	65,6	(1)	61,8	91,0	88,9	75,7	23,5	75,8	73,8	50,8	47,1	65,4	68,5	
2015	1.845	1.500	136,5	345			86,7							
Variações anuais (%)														
2016/2015	0,2	-	1,0	1,2	-0,2	-0,3	-3,7	-0,3	-8,8	1,6	-4,7	0,0	1,5	
2015/2014	-2,2	-	-4,7	-1,3	-0,4	1,1	-13,5	-2,3	0,2	-1,4	-6,8	-2,2	-0,4	
2014/2013	-0,6	-	-3,7	-0,7	-0,4	-3,5	0,0	-1,4	8,2	-1,2	0,8	-0,9	2,1	
2013/2012	-0,3	-	0,2	-0,1	0,4	2,5	0,7	-0,5	-6,9	-1,2	-2,0	-0,1	-1,3	
2012/2011	4,2	-	8,8	1,5	0,0	2,6	3,3	3,1	2,8	5,9	1,7	4,3	1,7	

(conclusão)

**Tabela 5**  
**Taxa de participação dos homens, segundo atributos pessoais**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Taxa de participação												
	Total	Faixa Etária					Posição na Família				Raça/Cor		
		10 a 15 Anos	16 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 a 49 Anos	50 a 59 Anos	60 Anos e Mais	Chefes	Cônjuge	Filhos	Demais	Negros	Não-Negros
2011/2010	-2,8	-5,8	-1,6	0,9	-1,7	-3,2	73,6	-1,0	-4,4	-7,0	-3,6	-3,0	-0,5
2010/2009	1,2	1,7	0,4	0,0	1,5	8,9	87,2	0,4	5,2	0,8	-0,7	1,1	1,1
2009/2008	-1,6	-6,2	-0,7	0,8	0,5	-5,5	100,0	-0,3	-2,3	-4,7	0,5	-2,1	1,2
2008/2007	-1,9	-3,3	0,1	0,5	0,8	0,4	100,0	-2,1	2,6	0,4	-8,5	-1,5	-3,7
2007/2006	0,6	10,4	0,4	-1,0	0,0	0,0	106,5	-0,6	2,2	1,7	2,0	1,3	-3,7
2006/2005	-0,7	-12,7	-0,5	0,6	2,4	-2,9	109,3	-0,6	-3,9	-1,8	-1,0	-1,2	0,9
2005/2004	-1,2	-26,7	-2,1	-0,5	-1,8	-4,1	115,1	-1,2	-1,4	-1,4	-2,9	-1,0	-0,7
2004/2003	-1,4	-18,5	0,0	-0,8	-3,1	-5,5	105,3	-1,2	-4,4	-1,1	-2,9	-1,8	0,9
2003/2002	0,7	-5,2	0,7	-0,4	-0,4	0,7	101,3	-0,4	6,9	1,6	0,8	0,4	2,2
2002/2001	0,9	0,0	0,1	-0,2	0,1	3,4	99,0	-0,1	-3,9	3,0	-1,1	1,2	-1,5
2001/2000	0,0	-23,0	-0,3	-0,6	1,5	-5,1	93,5	-0,7	6,0	0,4	-1,1	-0,4	2,8
2000/1999	1,0	0,8	0,0	0,3	2,6	2,3	87,7	0,5	1,3	1,5	1,8	1,2	0,4
1999/1998	-0,3	-15,5	-2,3	-0,1	0,6	1,3	82,9	0,4	-2,8	-1,7	-1,1	-0,7	0,8

Fonte: PED-RMS - Convênio SEI, Sete, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

**Tabela 6**  
**Taxa de desemprego por sexo, segundo tipo de desemprego**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Taxa de desemprego					
	Mulheres			Homens		
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
1998	27,1	17,1	10,0	22,9	11,7	11,2
1999	29,9	18,6	11,3	25,8	12,9	12,8
2000	29,3	18,5	10,8	24,1	11,9	12,3
2001	30,2	19,6	10,6	25,0	13,5	11,5
2002	29,9	19,2	10,7	24,9	13,7	11,2
2003	30,1	19,6	10,5	26,1	14,6	11,5
2004	28,0	17,8	10,2	23,2	12,2	11,0
2005	27,8	17,6	10,2	21,3	11,1	10,2
2006	27,0	18,8	8,2	20,4	11,4	9,0
2007	25,3	17,5	7,8	18,4	10,2	8,2
2008	24,1	15,2	8,9	16,5	9,1	7,5
2009	23,2	15,2	8,0	15,9	9,1	6,7
2010	20,5	14,2	6,3	12,9	8,0	4,9
2011	18,6	13,3	5,3	12,2	7,7	4,5
2012	21,2	15,7	5,5	14,5	8,8	5,7
2013	22,3	17,0	5,3	14,6	9,5	5,1
2014	20,2	15,9	4,3	14,9	9,5	5,4
2015	20,5	16,5	4,0	17,0	11,1	5,9
2016	26,0	20,4	5,6	22,4	14,1	8,3
Variações anuais (%)						
2016/2015	26,8	23,6	40,0	31,8	27,0	40,7
2015/2014	1,5	3,8	-7,0	14,1	16,8	9,3
2014/2013	-9,4	-6,5	-18,9	2,1	0,0	5,9
2013/2012	5,2	8,3	-3,6	0,7	8,0	-10,5
2012/2011	14,0	18,0	3,8	18,9	14,3	26,7
2011/2010	-9,3	-6,3	-15,9	-5,4	-3,8	-8,2
2010/2009	-11,6	-6,6	-21,3	-18,9	-12,1	-26,9
2009/2008	-3,7	0,0	-10,1	-3,6	0,0	-10,7
2008/2007	-4,7	-13,1	14,1	-10,3	-10,8	-8,5
2007/2006	-6,3	-6,9	-4,9	-9,8	-10,5	-8,9
2006/2005	-2,9	6,8	-19,6	-4,2	2,7	-11,8
2005/2004	-0,7	-1,1	0,0	-8,2	-9,0	-7,3
2004/2003	-7,0	-9,2	-2,9	-11,1	-16,4	-4,3
2003/2002	0,7	2,1	-1,9	4,8	6,6	2,7
2002/2001	-1,0	-2,0	0,9	-0,4	1,5	-2,6
2001/2000	3,1	5,9	-1,9	3,7	13,4	-6,5
2000/1999	-2,0	-0,5	-4,4	-6,6	-7,8	-3,9
1999/1998	10,3	8,8	13,0	12,7	10,3	14,3

Fonte: PEDRMS (Convênio SEL, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

**Tabela 7**  
Taxa de desemprego por sexo, segundo posição na família  
Região Metropolitana de Salvador – 1998-2016

Períodos	Taxa de desemprego							
	Mulheres				Homens			
	Chefe	Cônjuge	Filhos	Outros	Chefe	Cônjuge	Filhos	Outros
1998	17,4	24,4	40,1	21,2	15,5	(1)	34,4	29,4
1999	19,9	27,1	42,6	24,0	17,6	(1)	39,3	31,5
2000	19,2	26,5	42,2	24,3	16,2	(1)	37,0	31,1
2001	18,9	27,2	44,3	25,8	16,4	(1)	39,7	30,3
2002	18,9	26,7	43,6	26,3	16,0	(1)	39,4	32,7
2003	18,8	27,1	43,2	27,9	17,2	(1)	40,9	33,3
2004	17,8	24,5	40,9	26,8	15,4	(1)	36,2	29,3
2005	17,7	25,1	39,4	26,2	14,0	(1)	33,3	30,1
2006	17,0	23,4	38,4	28,6	13,3	(1)	32,5	28,3
2007	15,0	22,6	36,9	26,6	11,1	(1)	30,9	26,8
2008	15,9	20,7	34,4	26,9	9,8	(1)	28,1	24,3
2009	16,3	20,1	32,4	25,0	10,3	(1)	25,6	22,7
2010	13,8	16,5	30,7	22,5	8,0	(1)	22,8	17,3
2011	13,2	14,4	27,8	23,3	7,3	(1)	22,4	18,1
2012	13,1	17,7	32,7	26,8	9,3	(1)	25,7	20,5
2013	15,8	18,7	31,5	30,8	9,3	(1)	27,1	20,4
2014	13,8	16,6	30,7	26,6	9,6	(1)	27,8	21,5
2015	12,6	16,7	32,5	29,2	11,9	(1)	28,9	26,9
2016	18,0	20,6	40,1	39,2	16,2	(1)	37,7	31,2
Variações anuais (%)								
2016/2015	42,9	23,4	23,4	34,2	36,1	-	30,4	16,0
2015/2014	-8,7	0,6	5,9	9,8	24,0	-	4,0	25,1
2014/2013	-12,7	-11,2	-2,5	-13,6	3,2	-	2,6	5,4
2013/2012	20,6	5,6	-3,7	14,9	0,0	-	5,4	-0,5
2012/2011	-0,8	22,9	17,6	15,0	27,4	-	14,7	13,3
2011/2010	-4,3	-12,7	-9,4	3,6	-8,8	-	-1,8	4,6
2010/2009	-15,3	-17,9	-5,2	-10,0	-22,3	-	-10,9	-23,8
2009/2008	2,5	-2,9	-5,8	-7,1	5,1	-	-8,9	-6,6
2008/2007	6,0	-8,4	-6,8	1,1	-11,7	-	-9,1	-9,3
2007/2006	-11,8	-3,4	-3,9	-7,0	-16,5	-	-4,9	-5,3
2006/2005	-4,0	-6,8	-2,5	9,2	-5,0	-	-2,4	-6,0
2005/2004	-0,6	2,4	-3,7	-2,2	-9,1	-	-8,0	2,7
2004/2003	-5,3	-9,6	-5,3	-3,9	-10,5	-	-11,5	-12,0
2003/2002	-0,5	1,5	-0,9	6,1	7,5	-	3,8	1,8
2002/2001	0,0	-1,8	-1,6	1,9	-2,4	-	-0,8	7,9
2001/2000	-1,6	2,6	5,0	6,2	1,2	-	7,3	-2,6
2000/1999	-3,5	-2,2	-0,9	1,3	-8,0	-	-5,9	-1,3
1999/1998	14,4	11,1	6,2	13,2	13,5	-	14,2	7,1

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).  
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

**Tabela 8**  
Distribuição das mulheres desempregadas, segundo atributos pessoais  
Região Metropolitana de Salvador – 1998-2016

Períodos	Taxa de participação													
	Total	Faixa Etária					Posição na Família				Raça/Cor			
		10 a 15 Anos	16 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 a 49 Anos	50 a 59 Anos	60 Anos e Mais	Chefes	Cônjuge	Filhos	Demais	Negros	Não-Negros	
1998	100,0	4,5	44,9	37,5	10,3	(1)	(1)	12,1	34,4	42,2	11,3	85,8	14,2	
1999	100,0	3,5	43,8	39,3	10,2	(1)	(1)	12,6	34,0	42,2	11,3	85,8	14,2	
2000	100,0	3,3	44,4	37,9	10,6	3,4	(1)	12,7	34,3	41,7	11,3	90,0	10,0	
2001	100,0	(1)	44,9	38,3	10,5	3,4	(1)	12,9	33,7	42,1	11,3	91,0	9,0	
2002	100,0	2,7	44,1	38,1	11,6	3,0	(1)	12,7	34,1	41,8	11,4	89,6	10,4	
2003	100,0	(1)	43,8	39,1	11,4	2,9	(1)	13,4	33,5	42,0	11,1	90,2	9,8	
2004	100,0	(1)	44,4	38,9	11,1	3,2	(1)	14,1	32,0	41,9	11,9	90,0	10,0	
2005	100,0	(1)	42,2	40,8	12,3	2,9	(1)	13,7	34,5	41,2	10,6	90,2	9,8	
2006	100,0	(1)	43,0	40,6	11,3	3,3	(1)	13,8	33,0	41,9	11,3	89,6	10,4	
2007	100,0	(1)	40,4	42,9	11,9	3,6	(1)	13,4	34,4	40,9	11,2	90,2	9,8	
2008	100,0	(1)	38,0	43,7	13,0	(1)	(1)	15,9	31,1	41,2	11,7	89,0	11,0	
2009	100,0	(1)	35,1	46,8	12,8	(1)	(1)	17,3	31,9	40,9	9,9	90,7	9,3	
2010	100,0	(1)	37,0	46,6	11,3	(1)	(1)	16,5	29,8	43,1	10,5	91,6	8,4	
2011	100,0	(1)	36,1	46,2	11,8	(1)	(1)	17,9	29,8	42,2	10,1	91,2	8,8	
2012	100,0	(1)	36,7	44,5	12,5	4,2	(1)	15,1	35,1	40,6	9,2	92,2	7,8	
2013	100,0	(1)	34,7	43,0	14,2	5,9	(1)	16,7	35,8	37,7	9,9	93,9	6,1	
2014	100,0	(1)	35,5	44,2	12,9	5,8	(1)	17,4	34,9	38,8	9,0	93,8	6,2	
2015	100,0	(1)	36,4	43,1	13,9	5,1	(1)	16,1	34,3	40,9	8,7	93,4	6,6	
2016	100,0	(1)	35,2	42,8	14,7	5,7	(1)	17,9	33,9	38,8	9,4	93,3	6,7	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.



**Tabela 9**  
**Distribuição dos homens desempregados, segundo atributos pessoais**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Taxa de participação												
	Total	Faixa Etária						Posição na Família				Raça/Cor	
		10 a 15 Anos	16 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 a 49 Anos	50 a 59 Anos	60 Anos e Mais	Chefes	Cônjuge	Filhos	Demais	Negros	Não-Negros
1998	100,0	5,4	45,1	32,3	10,9	4,7	(1)	38,9	(1)	48,4	11,6	87,0	13,0
1999	100,0	4,4	44,9	31,3	12,6	5,4	(1)	39,6	(1)	48,0	11,5	88,5	11,5
2000	100,0	4,5	43,6	32,1	11,9	6,2	(1)	39,2	(1)	47,9	11,8	91,3	8,7
2001	100,0	4,0	44,3	32,8	12,0	5,5	(1)	38,3	(1)	48,8	11,3	92,7	7,3
2002	100,0	3,3	45,2	32,2	12,3	5,8	(1)	37,5	(1)	49,5	11,9	90,8	9,2
2003	100,0	2,9	43,7	33,4	12,9	5,6	(1)	38,1	(1)	48,3	11,8	90,6	9,4
2004	100,0	(1)	44,0	33,9	12,6	5,9	(1)	37,8	(1)	48,3	11,6	91,3	8,7
2005	100,0	(1)	44,3	35,3	11,8	6,0	(1)	39,2	(1)	47,3	12,1	91,2	8,8
2006	100,0	(1)	43,6	35,1	13,0	5,7	(1)	39,4	(1)	47,5	11,6	90,6	9,4
2007	100,0	(1)	42,4	36,1	12,7	5,9	(1)	36,1	(1)	48,9	12,7	90,6	9,4
2008	100,0	(1)	41,5	38,5	11,4	6,0	(1)	34,5	(1)	50,5	12,1	89,6	10,4
2009	100,0	(1)	37,8	39,7	12,9	7,2	(1)	38,3	(1)	46,5	11,9	90,3	9,7
2010	100,0	(1)	39,2	40,4	11,5	(1)	(1)	37,7	(1)	49,1	10,8	90,6	9,4
2011	100,0	(1)	37,6	39,1	14,2	(1)	(1)	37,5	(1)	48,3	11,3	93,0	(1)
2012	100,0	(1)	37,5	38,3	13,6	6,8	(1)	41,3	(1)	47,3	9,5	93,2	6,8
2013	100,0	(1)	37,0	38,7	13,0	7,5	(1)	42,1	(1)	47,3	9,1	94,2	5,8
2014	100,0	(1)	38,2	38,1	12,5	8,1	(1)	43,1	(1)	46,0	9,6	94,6	5,4
2015	100,0	(1)	34,3	41,1	13,5	8,9	(1)	47,4	(1)	41,8	9,4	93,9	6,1
2016	100,0	(1)	32,4	40,0	15,3	9,2	(1)	49,7	(1)	40,7	8,3	94,3	5,7

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

**Tabela 10**  
**Tempo médio de procura de trabalho, segundo sexo**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Taxa de desemprego		
	Chefe	Cônjuge	Filhos
1998	43	45	40
1999	53	55	51
2000	58	60	56
2001	56	57	54
2002	59	62	57
2003	61	63	59
2004	67	69	65
2005	70	73	67
2006	65	69	61
2007	68	73	62
2008	69	74	62
2009	74	82	63
2010	63	69	52
2011	50	57	41
2012	47	54	38
2013	43	48	37
2014	41	46	36
2015	45	49	41
2016	52	54	50
Variações anuais (%)			
2016/2015	7	5	9
2015/2014	4	3	5
2014/2013	-2	-2	-1
2013/2012	-4	-6	-1
2012/2011	-3	-3	-3
2011/2010	-13	-12	-11
2010/2009	-11	-13	-11
2009/2008	5	8	1
2008/2007	1	1	0
2007/2006	3	4	1
2006/2005	-5	-4	-6
2005/2004	3	4	2
2004/2003	6	6	6
2003/2002	2	1	2
2002/2001	3	5	3
2001/2000	-2	-3	-2
2000/1999	5	5	5
1999/1998	10	10	11

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

**Tabela 11**  
Distribuição das mulheres ocupadas, segundo atributos pessoais  
Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016

Períodos		Taxa de participação												
		Total		Faixa Etária					Posição na Família				Raça/Cor	
				10 a 15 Anos	16 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 a 49 Anos	50 a 59 Anos	60 Anos e Mais	Chefes	Cônjuge	Filhos	Demais	Negros
1998	100,0	1,9	22,8	43,0	20,6	9,2	2,5	21,5	39,6	23,4	15,6	79,3	20,7	
1999	100,0	(1)	22,4	43,4	21,3	9,0	2,7	21,6	39,0	24,2	15,2	81,2	18,8	
2000	100,0	(1)	22,2	44,0	20,9	9,1	2,6	22,2	39,5	23,7	14,6	83,9	16,1	
2001	100,0	(1)	21,6	42,3	22,9	9,4	2,8	24,0	39,1	22,9	14,1	86,6	13,4	
2002	100,0	(1)	20,2	43,4	22,3	10,2	3,0	23,2	40,1	23,1	13,6	84,2	15,8	
2003	100,0	(1)	19,7	43,5	22,6	10,2	3,2	25,0	38,8	23,9	12,3	86,2	13,8	
2004	100,0	(1)	19,0	43,3	22,8	11,0	3,2	25,4	38,4	23,6	12,7	85,4	14,6	
2005	100,0	(1)	19,3	43,1	22,8	11,2	2,9	24,6	39,6	24,3	11,5	85,5	14,5	
2006	100,0	(1)	17,9	44,0	22,7	11,9	3,1	24,9	39,9	24,8	10,4	85,8	14,2	
2007	100,0	(1)	17,1	43,4	23,4	12,3	3,5	25,8	40,0	23,7	10,5	85,2	14,8	
2008	100,0	(1)	16,0	44,4	22,7	13,0	3,6	26,8	38,0	25,1	10,1	83,9	16,1	
2009	100,0	(1)	15,0	44,2	23,7	13,6	3,3	26,9	38,4	25,8	9,0	85,2	14,8	
2010	100,0	(1)	14,3	45,4	23,4	13,4	3,3	26,6	38,9	25,1	9,3	86,0	14,0	
2011	100,0	(1)	14,2	44,9	23,1	14,1	3,5	26,9	40,4	25,1	7,6	88,0	12,0	
2012	100,0	(1)	14,1	44,7	24,0	13,7	3,4	26,9	44,0	22,4	6,7	89,5	10,5	
2013	100,0	(1)	13,6	45,6	23,5	13,9	3,4	25,6	44,5	23,5	6,4	90,9	9,1	
2014	100,0	(1)	13,3	44,3	23,9	14,7	3,7	27,4	44,2	22,1	6,3	91,9	8,1	
2015	100,0	(1)	12,3	43,1	24,6	16,2	3,7	28,7	44,1	21,8	5,4	91,9	8,1	
2016	100,0	(1)	11,5	43,4	25,8	15,6	3,6	28,6	45,9	20,4	5,1	92,4	7,6	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

**Tabela 12**  
**Distribuição dos homens ocupados, segundo atributos pessoais**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Taxa de participação													Raça/Cor	
	Total	Faixa Etária						Posição na Família							
		10 a 15 Anos	16 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 a 49 Anos	50 a 59 Anos	60 Anos e Mais	Chefes	Cônjuge	Filhos	Demais	Negros	Não-Negros		
1998	100,0	3,0	22,9	41,5	19,8	9,2	3,6	63,1	1,2	27,4	8,3	80,1	19,9		
1999	100,0	2,3	22,3	41,8	20,3	9,6	3,7	64,5	1,1	25,7	8,6	81,9	18,1		
2000	100,0	2,2	22,6	42,2	20,2	9,1	3,8	64,5	1,3	25,9	8,3	85,1	14,9		
2001	100,0	1,3	22,3	42,5	20,3	9,8	3,7	65,1	1,6	24,7	8,6	86,3	13,7		
2002	100,0	1,4	21,2	41,5	21,2	10,8	3,9	65,1	1,5	25,3	8,1	84,9	15,1		
2003	100,0	1,2	20,7	42,3	20,8	11,0	4,0	64,6	2,4	24,6	8,4	85,4	14,6		
2004	100,0	1,1	21,4	42,4	20,7	10,5	3,8	63,0	2,7	25,8	8,5	85,6	14,4		
2005	100,0	(1)	20,1	43,3	20,8	11,3	3,8	64,9	1,9	25,6	7,6	85,4	14,6		
2006	100,0	(1)	19,1	43,2	21,1	11,8	4,0	65,6	1,6	25,3	7,5	85,9	14,1		
2007	100,0	(1)	18,5	43,7	20,7	12,3	4,1	65,3	2,1	24,7	7,8	85,9	14,1		
2008	100,0	(1)	17,5	42,3	21,3	13,3	4,7	63,3	3,6	25,6	7,5	84,9	15,1		
2009	100,0	(1)	16,5	43,2	21,8	13,5	4,4	63,1	3,7	25,5	7,6	86,5	13,5		
2010	100,0	(1)	16,1	43,4	21,8	13,3	5,0	64,3	3,4	24,7	7,7	87,2	12,8		
2011	100,0	(1)	15,1	43,5	22,2	13,8	5,1	66,4	3,2	23,2	7,1	88,7	11,3		
2012	100,0	(1)	15,7	43,0	22,6	13,7	4,5	68,2	2,4	23,2	6,2	90,4	9,6		
2013	100,0	(1)	14,8	42,4	23,1	14,3	5,0	70,7	1,4	21,8	6,1	91,4	8,6		
2014	100,0	(1)	14,3	42,9	22,6	14,6	5,3	71,0	2,0	20,9	6,1	92,1	7,9		
2015	100,0	(1)	14,0	40,9	23,9	15,9	5,1	72,0	1,6	21,1	5,2	92,2	7,8		
2016	100,0	(1)	12,7	41,0	24,5	16,4	5,3	74,2	(1)	19,4	5,3	92,5	7,5		

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

**Tabela 13**  
**Distribuição das mulheres ocupadas, segundo nível de instrução**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Taxa de participação					
	Total	Faixa Etária				
		Analfabeto	Ensino Fundamental Incompleto (1)	Ensino Fundamental Completo (2)	Ensino Médio Completo (3)	Ensino Superior Completo
1998	100,0	4,6	35,1	14,0	33,9	12,4
1999	100,0	4,1	33,4	13,8	36,9	11,9
2000	100,0	3,9	31,9	14,7	36,8	12,7
2001	100,0	3,3	29,3	15,3	39,0	13,1
2002	100,0	3,0	27,7	15,3	41,1	12,9
2003	100,0	3,2	26,5	14,5	42,7	13,0
2004	100,0	2,9	24,6	15,0	43,3	14,2
2005	100,0	2,5	23,3	15,0	45,7	13,6
2006	100,0	2,5	21,5	14,7	46,6	14,7
2007	100,0	2,1	20,3	13,8	48,8	15,0
2008	100,0	1,9	19,0	13,2	50,3	15,6
2009	100,0	1,5	17,5	12,2	51,6	17,2
2010	100,0	(4)	16,4	12,2	51,9	18,4
2011	100,0	(4)	17,4	13,4	52,0	16,0
2012	100,0	1,3	18,4	14,3	51,9	14,1
2013	100,0	1,4	16,7	14,2	53,0	14,6
2014	100,0	1,2	16,4	13,3	53,0	16,1
2015	100,0	(4)	14,7	13,1	53,3	18,0
2016	100,0	(4)	13,1	12,8	55,4	17,8

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inclui alfabetizados sem escolarização.

(2) Inclui Ensino Médio Incompleto.

(3) Inclui Ensino Superior Incompleto.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.



**Tabela 14**  
**Distribuição dos homens ocupados, segundo nível de instrução**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Taxa de participação					
	Total	Faixa Etária				
		Analfabeto	Ensino Fundamental Incompleto (1)	Ensino Fundamental Completo (2)	Ensino Médio Completo (3)	Ensino Superior Completo
1998	100,0	4,2	41,8	17,0	28,1	8,9
1999	100,0	4,4	40,3	17,6	28,9	8,8
2000	100,0	3,3	38,9	18,5	30,8	8,4
2001	100,0	2,9	35,7	19,4	32,8	9,1
2002	100,0	2,2	33,8	19,8	34,7	9,6
2003	100,0	2,8	31,9	19,1	36,6	9,5
2004	100,0	2,2	29,6	19,3	38,6	10,3
2005	100,0	2,2	29,0	18,6	40,2	10,0
2006	100,0	2,5	27,9	18,2	41,5	10,0
2007	100,0	1,9	25,8	18,5	44,1	9,7
2008	100,0	2,0	25,2	16,9	45,4	10,5
2009	100,0	1,6	24,0	16,5	47,1	10,8
2010	100,0	1,5	23,0	15,8	48,2	11,5
2011	100,0	1,6	25,1	17,7	45,8	9,7
2012	100,0	1,4	25,2	18,4	46,7	8,3
2013	100,0	1,5	22,8	19,5	47,2	9,0
2014	100,0	1,4	23,1	17,8	48,0	9,6
2015	100,0	1,0	20,2	17,5	50,0	11,3
2016	100,0	(4)	18,7	17,0	52,0	11,1

Fonte: PED-RMS – Convênio SEL, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inclui alfabetizados sem escolarização.

(2) Inclui Ensino Médio Incompleto.

(3) Inclui Ensino Superior Incompleto.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 15**  
Distribuição das mulheres ocupadas, segundo setor de atividade econômica  
Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016

Distribuição dos ocupados												
Períodos	Setor de atividade econômica											
	Total	Indústria de transformação (1)	Construção (2)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (3)	Total (4)	Serviços					Outros	
						Transporte, armazenagem e Correio (5)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (6)	Atividades administrativas e serviços complementares (7)	Administração pública, defesa social; educação, saúde humana e serviços sociais (8)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (9)		
												Serviços domésticos (10)
1998	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,0	-
1999	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,1	-
2000	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,6	-
2001	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,7	-
2002	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,4	-
2003	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,2	-
2004	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19,4	-
2005	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19,3	-
2006	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19,0	-
2007	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,6	-
2008	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,7	-
2009	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,8	-
2010	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,1	-
2011	100,0	5,2	(12)	18,6	73,7	1,4	6,2	4,7	26,3	17,4	17,1	1,5
2012	100,0	5,0	1,3	18,5	73,5	1,4	5,8	5,1	25,5	17,8	17,3	1,7
2013	100,0	5,2	(12)	19,0	73,0	1,4	5,7	6,3	25,8	16,4	16,9	1,7
2014	100,0	4,1	1,3	19,2	74,0	1,3	5,2	7,3	26,0	16,8	17,0	1,4
2015	100,0	4,6	(12)	17,9	75,6	1,4	5,2	7,6	27,0	17,6	16,2	(12)
2016	100,0	3,9	(12)	17,9	76,2	1,4	5,9	7,5	27,1	16,9	16,8	(12)

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(-) Dados não disponíveis. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver nota técnica nº 1.

(1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Incluem Atividades Imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(5) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

(11) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(12) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 16 Distribuição dos homens ocupados, segundo setor de atividade econômica Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016													
Períodos	Distribuição dos ocupados												
	Total	Indústria de trans- formação (1)	Construção (2)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicle- tas (3)	Setor de atividade econômica								
					Total (4)	Transporte, armazenagem e Correio (5)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (6)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (7)	Administração pública, defesa e seguridade social; edu- cação, saúde humana e serviços sociais (8)	Alojamento e alimenta- ção; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (9)	Serviços domésti- cos (10)	Outros	
1998	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2	-
1999	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	-
2000	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2	-
2001	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4	-
2002	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	-
2003	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2	-
2004	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3	-
2005	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	-
2006	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	-
2007	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	-
2008	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2009	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2010	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2011	100,0	12,2	16,2	19,5	48,2	9,2	5,9	8,8	12,7	10,2	(12)	3,9	
2012	100,0	11,7	16,5	19,6	48,6	9,6	5,6	9,9	11,6	10,6	(12)	3,6	
2013	100,0	11,4	16,8	19,9	48,3	10,1	5,5	9,7	11,7	10,0	(12)	3,6	
2014	100,0	11,6	17,5	19,6	48,3	9,8	5,6	11,0	11,1	9,7	(12)	3,0	
2015	100,0	11,4	14,8	20,2	51,2	10,1	5,6	11,0	12,6	10,6	(12)	2,4	
2016	100,0	10,7	14,0	21,0	51,7	9,8	5,8	11,9	11,8	10,9	(12)	2,6	

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Dados não disponíveis. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver nota técnica nº 1.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Incluem Atividades Imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(5) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

(11) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(12) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 17**  
**Índice do nível de ocupação das mulheres ocupadas, segundo ramo de atividade**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Distribuição dos ocupados												
Períodos	Setor de atividade econômica											
	Total	Indústria de transformação (1)	Construção (2)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (3)	Total (4)	Transporte, armazenagem e Correio (5)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (6)	Atividades administrativas e serviços complementares (7)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (8)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (9)	Serviços domésticos (10)	Outros
1998	71,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88,5	-
1999	72,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89,4	-
2000	75,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96,5	-
2001	78,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,1	-
2002	80,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96,5	-
2003	83,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98,2	-
2004	86,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98,2	-
2005	86,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98,2	-
2006	88,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,1	-
2007	94,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97,3	-
2008	96,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94,7	-
2009	95,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88,5	-
2010	99,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88,5	-
2011	100,0	100,0	(12)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2012	104,2	102,9	(12)	104,1	103,9	111,1	97,6	112,9	101,1	107,0	106,2	110,0
2013	105,7	105,9	(12)	108,1	104,7	111,1	97,6	141,9	104,0	100,0	104,4	120,0
2014	108,1	85,3	(12)	112,2	108,6	100,0	90,2	167,7	106,9	104,3	108,0	100,0
2015	105,3	94,1	(12)	101,6	108,0	111,1	87,8	171,0	108,0	107,0	100,0	(12)
2016	101,5	76,5	(12)	97,6	104,9	100,0	97,6	161,3	104,6	99,1	100,0	(12)
Variações anuais (%)												
2016/2015	-3,6	-18,7	-	-3,9	-2,9	-10,0	11,2	-5,7	-3,1	-7,4	0,0	-
2015/2014	-2,6	10,3	-	-9,4	-0,6	11,1	-2,7	2,0	1,0	2,6	-7,4	-
2014/2013	2,3	-19,5	-	3,8	3,7	-10,0	-7,6	18,2	2,8	4,3	3,4	-16,7

**Tabela 17**  
**Índice do nível de ocupação das mulheres ocupadas, segundo ramo de atividade**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Distribuição dos ocupados												
Períodos	Setor de atividade econômica											
	Total	Indústria de transformação (1)	Construção (2)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (3)	Total (4)	Transporte, armazenagem e Correio (5)	Informação e comunicações; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (6)	Atividades administrativas e serviços complementares (7)	Administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (8)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (9)	Serviços domésticos (10)	Outros
2013/2012	1,4	2,9	-	3,8	0,8	0,0	0,0	25,7	2,9	-6,5	-1,7	9,1
2012/2011	4,2	2,9	-	4,1	3,9	11,1	-2,4	12,9	1,1	7,0	6,2	10,0
2011/2010	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,0	-
2010/2009	4,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-
2009/2008	-0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-6,5	-
2008/2007	3,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,7	-
2007/2006	6,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,8	-
2006/2005	2,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,9	-
2005/2004	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-
2004/2003	3,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-
2003/2002	3,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,8	-
2002/2001	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-2,6	-
2001/2000	2,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7	-
2000/1999	5,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,9	-
1999/1998	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	-

Fonte: PED-RMS – Convênio SEL Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT

(1) Dados não disponíveis. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver nota técnica nº 1.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Incluem Atividades Imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar.

(11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

(12) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar.

(13) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria



**Tabela 18**  
**Índice do nível de ocupação dos homens ocupados, segundo ramo de atividade**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Distribuição dos ocupados												
Períodos	Setor de atividade econômica											
	Total	Indústria de transformação (1)	Construção (2)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (3)	Serviços						Outros	
					Total (4)	Transporte, armazenagem e Correio (5)	Informação e comunicações; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (6)	Atividades administrativas e serviços complementares (7)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (8)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (9)		Serviços domésticos (10)
1998	73,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
1999	72,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2000	76,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2001	77,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2002	80,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2003	80,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2004	84,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2005	86,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2006	88,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2007	92,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2008	93,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2009	94,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2010	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	(12)	100,0
2012	105,4	101,1	107,1	105,9	106,4	109,7	100,0	117,4	96,0	110,1	(12)	96,8
2013	105,1	97,9	109,5	107,2	105,6	115,3	97,8	114,5	97,0	103,8	(12)	93,5
2014	106,3	101,1	115,1	106,6	106,7	112,5	100,0	131,9	92,9	101,3	(12)	80,6
2015	103,0	95,8	94,4	106,6	109,6	112,5	97,8	127,5	102,0	107,6	(12)	61,3
2016	97,9	86,3	84,9	105,3	105,1	104,2	95,7	131,9	90,9	105,1	(12)	64,5
Variações anuais (%)												
2016/2015	-5,0	-9,9	-10,1	-1,2	-4,1	-7,4	-2,1	3,5	-10,9	-2,3	-	5,2
2015/2014	-3,1	-5,2	-18,0	0,0	2,7	0,0	-2,2	-3,3	9,8	6,2	-	-23,9
2014/2013	1,1	3,3	5,1	-0,6	1,0	-2,4	2,2	15,2	-4,2	-2,4	-	-13,8

**Tabela 18**  
**Índice do nível de ocupação dos homens ocupados, segundo ramo de atividade**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Distribuição dos ocupados											
	Setor de atividade econômica											
	Total	Indústria de transformação (1)	Construção (2)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (3)	Total (4)	Transporte, armazenagem e Correio (5)	Informação e comunicações; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (6)	Atividades administrativas e serviços complementares (7)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (8)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (9)	Serviços domésticos (10)	Outros
2013/2012	-0,3	-3,2	2,2	1,2	-0,8	5,1	-2,2	-2,5	1,0	-5,7	-	-3,4
2012/2011	5,4	1,1	7,1	5,9	6,4	9,7	0,0	17,4	-4,0	10,1	-	-3,2
2011/2010	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010/2009	5,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009/2008	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008/2007	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2007/2006	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2006/2005	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2005/2004	3,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004/2003	4,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003/2002	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002/2001	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001/2000	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2000/1999	6,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999/1998	-1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(-) Dados não disponíveis. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver nota técnica nº 1.

(1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Incluem Atividades Imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(5) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

(11) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(12) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

**Tabela 19**  
**Distribuição das mulheres ocupadas, segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Distribuição dos ocupados													Demais(3)
	Total	Assalariados					Autônomos	Empregados domésticos			Total			
		Total	Setor privado		Setor público (2)	Total		Mensalista	Diarista					
			Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada										
1998	100,0	51,1	31,8	23,4	8,4	19,3	21,2	21,0	18,8	2,2	2,2	6,7		
1999	100,0	52,3	33,9	25,0	8,9	18,3	20,8	21,1	18,6	2,5	2,5	5,8		
2000	100,0	52,4	35,3	25,2	10,0	17,2	20,2	21,6	19,4	2,2	2,2	5,8		
2001	100,0	53,7	36,8	26,9	9,9	17,0	19,1	21,7	19,2	2,6	2,6	5,5		
2002	100,0	53,6	36,8	26,7	10,1	16,8	20,5	20,4	17,8	2,6	2,6	5,5		
2003	100,0	54,0	37,4	27,6	9,8	16,5	20,8	20,2	17,5	2,7	2,7	5,0		
2004	100,0	52,6	36,5	26,4	10,2	16,0	22,4	19,4	17,0	2,4	2,4	5,6		
2005	100,0	55,3	39,7	29,5	10,2	15,6	20,4	19,3	16,9	2,4	2,4	5,0		
2006	100,0	56,1	40,0	30,0	10,0	16,1	19,9	19,0	16,5	2,5	2,5	5,0		
2007	100,0	57,5	41,2	31,7	9,6	16,3	19,7	17,6	15,1	2,5	2,5	5,2		
2008	100,0	58,8	42,0	32,4	9,6	16,7	19,7	16,7	13,9	2,8	2,8	4,8		
2009	100,0	60,7	43,7	35,0	8,7	16,9	19,7	15,8	12,6	3,2	3,2	3,8		
2010	100,0	62,2	45,6	37,1	8,5	16,6	18,1	15,1	11,8	3,3	3,3	4,6		
2011	100,0	60,6	46,6	38,8	7,8	13,9	18,9	17,1	13,4	3,6	3,6	3,4		
2012	100,0	60,3	48,2	40,2	8,0	12,1	19,0	17,3	13,4	3,9	3,9	3,4		
2013	100,0	62,0	51,1	43,1	8,0	10,9	17,7	16,9	13,7	3,2	3,2	3,4		
2014	100,0	62,8	51,7	44,2	7,5	11,1	16,5	17,0	13,8	3,2	3,2	3,7		
2015	100,0	64,6	53,4	46,3	7,1	11,3	14,9	16,2	13,4	2,9	2,9	4,3		
2016	100,0	63,7	53,5	46,6	6,9	10,2	14,7	16,8	12,8	4,0	4,0	4,8		

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc).

(3) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

Tabela 20

Distribuição dos homens ocupados, segundo posição na ocupação  
Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016

Períodos	Distribuição dos ocupados											Demais(3)
	Total	Assalariados					Autônomos	Empregados domésticos				
		Total	Setor privado					Total	Mensalista	Diarista		
			Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Setor público (2)						
1998	100,0	64,0	50,5	37,3	13,2	13,4	25,4	1,2	1,2	(4)	9,4	
1999	100,0	63,7	50,8	37,4	13,3	13,0	26,4	1,3	1,3	(4)	8,6	
2000	100,0	66,1	53,5	39,7	13,8	12,5	24,5	1,2	1,1	(4)	8,2	
2001	100,0	67,5	55,1	41,5	13,7	12,3	23,7	1,4	1,4	(4)	7,4	
2002	100,0	65,2	53,4	40,1	13,3	11,8	25,3	1,3	1,3	(4)	8,2	
2003	100,0	66,5	55,0	41,7	13,3	11,5	24,9	1,2	1,2	(4)	7,4	
2004	100,0	66,3	54,3	41,4	12,9	11,9	24,5	1,3	1,2	(4)	7,9	
2005	100,0	67,3	55,7	43,1	12,6	11,6	24,8	1,0	1,0	(4)	6,9	
2006	100,0	68,6	56,8	44,4	12,4	11,7	23,4	1,0	(4)	(4)	7,0	
2007	100,0	69,8	58,5	47,2	11,3	11,2	22,3	1,0	1,0	(4)	6,9	
2008	100,0	68,5	56,9	46,2	10,8	11,5	24,2	(4)	(4)	(4)	6,6	
2009	100,0	69,8	57,7	47,7	9,9	12,0	23,9	(4)	(4)	(4)	5,5	
2010	100,0	71,2	59,5	50,5	9,0	11,6	22,2	(4)	(4)	(4)	5,9	
2011	100,0	72,1	62,4	54,1	8,3	9,7	22,5	(4)	(4)	(4)	4,7	
2012	100,0	73,4	64,8	56,4	8,5	8,5	21,7	(4)	(4)	(4)	4,1	
2013	100,0	72,8	64,4	56,8	7,6	8,4	22,0	(4)	(4)	(4)	4,7	
2014	100,0	73,6	65,6	58,1	7,5	8,0	20,8	(4)	(4)	(4)	5,1	
2015	100,0	72,7	63,9	57,3	6,7	8,7	21,4	(4)	(4)	(4)	5,4	
2016	100,0	71,4	63,7	56,9	6,7	7,8	22,2	(4)	(4)	(4)	5,7	

Fonte: PED-RMS - Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (

2) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc).

(3) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 21**  
**Índice do nível de ocupação das mulheres ocupadas, segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Distribuição dos ocupados													
Períodos	Assalariados						Autônomos			Empregados domésticos			Demais(3)
	Total	Setor privado											
		Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Setor público (2)	Total							
1998	71,8	60,4	48,9	43,2	76,9	100,0	80,8	88,5	100,0	41,7	139,1		
1999	72,1	62,2	52,4	46,7	82,7	94,6	79,2	89,4	100,0	50,0	121,7		
2000	75,9	65,7	57,6	49,4	96,2	94,6	81,6	96,5	110,1	45,8	121,7		
2001	78,0	69,2	61,5	54,1	98,1	95,7	79,2	99,1	111,2	54,2	121,7		
2002	80,2	70,9	63,4	55,3	103,8	96,7	87,2	96,5	106,7	58,3	126,1		
2003	83,0	73,9	66,7	59,1	103,8	98,9	91,2	98,2	107,9	62,5	121,7		
2004	86,1	74,6	67,3	58,8	111,5	98,9	102,4	98,2	109,0	58,3	139,1		
2005	86,4	78,9	73,5	65,8	111,5	96,7	93,6	98,2	109,0	58,3	121,7		
2006	88,7	82,1	76,1	68,5	113,5	103,3	93,6	99,1	109,0	62,5	126,1		
2007	94,0	89,1	83,2	76,7	115,4	110,9	98,4	97,3	105,6	66,7	139,1		
2008	96,8	93,8	87,4	80,9	119,2	116,3	100,8	94,7	100,0	75,0	139,1		
2009	95,9	96,0	90,0	86,8	105,8	116,3	100,0	88,5	89,9	83,3	108,7		
2010	99,8	102,5	97,7	95,7	107,7	119,6	96,0	88,5	87,6	91,7	130,4		
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
2012	104,2	103,7	107,8	108,2	105,8	91,3	104,8	106,2	104,5	112,5	100,0		
2013	105,7	108,2	115,9	117,5	107,7	82,6	99,2	104,4	107,9	91,7	104,3		
2014	108,1	111,9	120,1	123,3	103,8	87,0	94,4	108,0	111,2	95,8	117,4		
2015	105,3	112,2	120,7	125,7	96,2	85,9	83,2	100,0	105,6	83,3	130,4		
2016	101,5	106,7	116,5	122,2	88,5	75,0	79,2	100,0	96,6	112,5	139,1		
Variações anuais (%)													
2016/2015	-3,6	-4,9	-3,5	-2,8	-8,0	-12,7	-4,8	0,0	-8,5	35,1	6,7		
2015/2014	-2,6	0,3	0,5	1,9	-7,3	-1,3	-11,9	-7,4	-5,0	-13,0	11,1		
2014/2013	2,3	3,4	3,6	4,9	-3,6	5,3	-4,8	3,4	3,1	4,5	12,6		
2013/2012	1,4	4,3	7,5	8,6	1,8	-9,5	-5,3	-1,7	3,3	-18,5	4,3		
2012/2011	4,2	3,7	7,8	8,2	5,8	-8,7	4,8	6,2	4,5	12,5	0,0		

(conclusão)

**Tabela 21**  
**Índice do nível de ocupação das mulheres ocupadas, segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Distribuição dos ocupados											Demais(3)		
	Assalariados							Autônomos			Empregados domésticos			
	Total	Setor privado			Setor público (2)									
		Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada										
						Total	Total	Total						
2011/2010	0,2	-2,4	2,4	4,5	-7,1	-16,4	4,2	13,0	14,2	9,1	-23,3			
2010/2009	4,1	6,8	8,6	10,3	1,8	2,8	-4,0	0,0	-2,6	10,1	20,0			
2009/2008	-0,9	2,3	3,0	7,3	-11,2	0,0	-0,8	-6,5	-10,1	11,1	-21,9			
2008/2007	3,0	5,3	5,0	5,5	3,3	4,9	2,4	-2,7	-5,3	12,4	0,0			
2007/2006	6,0	8,5	9,3	12,0	1,7	7,4	5,1	-1,8	-3,1	6,7	10,3			
2006/2005	2,7	4,1	3,5	4,1	1,8	6,8	0,0	0,9	0,0	7,2	3,6			
2005/2004	0,3	5,8	9,2	11,9	0,0	-2,2	-8,6	0,0	0,0	0,0	-12,5			
2004/2003	3,7	0,9	0,9	-0,5	7,4	0,0	12,3	0,0	1,0	-6,7	14,3			
2003/2002	3,5	4,2	5,2	6,9	0,0	2,3	4,6	1,8	1,1	7,2	-3,5			
2002/2001	2,8	2,5	3,1	2,2	5,8	1,0	10,1	-2,6	-4,0	7,6	3,6			
2001/2000	2,8	5,3	6,8	9,5	2,0	1,2	-2,9	2,7	1,0	18,3	0,0			
2000/1999	5,3	5,6	9,9	5,8	16,3	0,0	3,0	7,9	10,1	-8,4	0,0			
1999/1998	0,4	3,0	7,2	8,1	7,5	-5,4	-2,0	1,0	0,0	19,9	-12,5			

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc).

(3) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

Nota: Os índices têm como base a média de 2011 = 100.



**Tabela 22**  
**Índice do nível de ocupação dos homens ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Distribuição dos ocupados										Demais(3)
	Total	Assalariados				Autônomos	Empregados domésticos				
		Total	Setor privado		Setor público (2)		Total	Mensalista	Diarista		
			Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada							
1998	73,3	64,9	59,3	50,6	115,4	101,3	82,9	(4)	(4)	(4)	145,9
1999	72,0	63,5	58,6	49,9	115,4	96,1	84,6	(4)	(4)	(4)	132,4
2000	76,5	70,1	65,6	56,3	126,2	98,7	83,4	(4)	(4)	(4)	132,4
2001	77,3	72,2	68,3	59,4	126,2	97,4	81,7	(4)	(4)	(4)	121,6
2002	80,2	72,6	68,7	59,6	127,7	97,4	90,3	(4)	(4)	(4)	137,8
2003	80,7	74,4	71,2	62,2	129,2	94,7	89,7	(4)	(4)	(4)	124,3
2004	84,0	77,2	73,0	64,4	129,2	102,6	91,4	(4)	(4)	(4)	137,8
2005	86,8	81,0	77,6	69,1	130,8	102,6	96,0	(4)	(4)	(4)	124,3
2006	88,2	83,8	80,2	72,4	130,8	105,3	92,0	(4)	(4)	(4)	129,7
2007	92,6	89,5	86,8	80,8	124,6	106,6	92,0	(4)	(4)	(4)	135,1
2008	93,2	88,4	85,0	79,6	120,0	109,2	100,6	(4)	(4)	(4)	129,7
2009	94,6	91,5	87,4	83,6	112,3	115,8	100,6	(4)	(4)	(4)	110,8
2010	100,0	98,8	95,5	93,3	107,7	118,4	98,9	(4)	(4)	(4)	124,3
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	(4)	(4)	(4)	100,0
2012	105,4	107,3	109,5	110,0	107,7	92,1	101,7	(4)	(4)	(4)	91,9
2013	105,1	106,0	108,4	110,5	95,4	90,8	102,9	(4)	(4)	(4)	102,7
2014	106,3	108,4	111,7	114,3	95,4	86,8	98,3	(4)	(4)	(4)	113,5
2015	103,0	103,7	105,3	109,3	83,1	92,1	98,3	(4)	(4)	(4)	116,2
2016	97,9	97,0	100,0	103,1	78,5	78,9	96,6	(4)	(4)	(4)	116,2
Variações anuais (%)											
2016/2015	-5,0	-6,5	-5,0	-5,7	-5,5	-14,3	-1,7	-	-	-	0,0
2015/2014	-3,1	-4,3	-5,7	-4,4	-12,9	6,1	0,0	-	-	-	2,4
2014/2013	1,1	2,3	3,0	3,4	0,0	-4,4	-4,5	-	-	-	10,5
2013/2012	-0,3	-1,2	-1,0	0,5	-11,4	-1,4	1,2	-	-	-	11,8
2012/2011	5,4	7,3	9,5	10,0	7,7	-7,9	1,7	-	-	-	-8,1

(conclusão)

Tabela 22 Índice do nível de ocupação dos homens ocupados, segundo posição na ocupação Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016												
Períodos	Distribuição dos ocupados											
	Assalariados						Autônomos			Empregados domésticos		
	Setor privado			Setor público (2)								
	Total	Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Total	Sem Carteira Assinada	Total	Total	Mensalista	Diarista	Demais(3)	
2011/2010	0,0	1,2	4,7	7,2	-7,1	-15,5	1,1	-	-	-	-	-19,5
2010/2009	5,7	8,0	9,3	11,6	-4,1	2,2	-1,7	-	-	-	-	12,2
2009/2008	1,5	3,5	2,8	5,0	-6,4	6,0	0,0	-	-	-	-	-14,6
2008/2007	0,6	-1,2	-2,1	-1,5	-3,7	2,4	9,3	-	-	-	-	-4,0
2007/2006	5,0	6,8	8,2	11,6	-4,7	1,2	0,0	-	-	-	-	4,2
2006/2005	1,6	3,5	3,4	4,8	0,0	2,6	-4,2	-	-	-	-	4,3
2005/2004	3,3	4,9	6,3	7,3	1,2	0,0	5,0	-	-	-	-	-9,8
2004/2003	4,1	3,8	2,5	3,5	0,0	8,3	1,9	-	-	-	-	10,9
2003/2002	0,6	2,5	3,6	4,4	1,2	-2,8	-0,7	-	-	-	-	-9,8
2002/2001	3,8	0,6	0,6	0,3	1,2	0,0	10,5	-	-	-	-	13,3
2001/2000	1,0	3,0	4,1	5,5	0,0	-1,3	-2,0	-	-	-	-	-8,2
2000/1999	6,3	10,4	11,9	12,8	9,4	2,7	-1,4	-	-	-	-	0,0
1999/1998	-1,8	-2,2	-1,2	-1,4	0,0	-5,1	2,1	-	-	-	-	-9,3

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (

2) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc).

(3) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

**Tabela 23****Tempo médio e mediano de permanência dos assalariados no posto de trabalho atual, segundo sexo  
Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Período	Tempo Médio de Permanência			Tempo médio de permanência		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
1998	68	78	62	24	36	24
1999	70	78	65	27	36	24
2000	67	75	61	24	36	24
2001	67	76	61	24	36	24
2002	69	77	64	27	36	24
2003	70	78	65	30	36	24
2004	70	78	65	30	36	24
2005	68	75	64	26	32	24
2006	68	75	64	24	30	24
2007	69	78	64	30	36	24
2008	70	75	66	30	36	24
2009	74	79	70	36	36	30
2010	69	74	66	24	33	24
2011	65	70	62	24	25	24
2012	62	66	59	24	24	24
2013	63	62	63	24	24	24
2014	63	64	62	24	24	24
2015	67	67	67	30	30	32
2016	66	66	67	36	36	36
Variações anuais (%)						
2016/2015	-1	-1	0	6	6	4
2015/2014	4	3	5	6	6	8
2014/2013	0	2	-1	0	0	0
2013/2012	1	-4	4	0	0	0
2012/2011	-3	-4	-3	0	-1	0
2011/2010	-4	-4	-4	0	-8	0
2010/2009	-5	-5	-4	-12	-3	-6
2009/2008	4	4	4	6	0	6
2008/2007	1	-3	2	0	0	0
2007/2006	1	3	0	6	6	0
2006/2005	0	0	0	-2	-2	0
2005/2004	-2	-3	-1	-4	-4	0
2004/2003	0	0	0	0	0	0
2003/2002	1	1	1	3	0	0
2002/2001	2	1	3	3	0	0
2001/2000	0	1	0	0	0	0
2000/1999	-3	-3	-4	-3	0	0
1999/1998	2	0	3	3	0	0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

**Tabela 24**  
**Jornada média semanal dos ocupados, no trabalho principal, segundo sexo**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Tempo médio de Permanência		
	Total	Mulheres	Homens
1998	43	40	45
1999	42	39	46
2000	43	40	46
2001	42	39	45
2002	42	39	45
2003	42	39	45
2004	42	39	45
2005	43	40	45
2006	42	39	45
2007	42	39	45
2008	42	39	44
2009	42	39	44
2010	42	39	44
2011	42	39	44
2012	42	39	44
2013	41	39	43
2014	41	38	43
2015	41	38	42
2016	41	38	42
Variações anuais (%)			
2016/2015	0	0	0
2015/2014	0	0	-1
2014/2013	0	-1	0
2013/2012	-1	0	-1
2012/2011	0	0	0
2011/2010	0	0	0
2010/2009	0	0	0
2009/2008	0	0	0
2008/2007	0	0	-1
2007/2006	0	0	0
2006/2005	-1	-1	0
2005/2004	1	1	0
2004/2003	0	0	0
2003/2002	0	0	0
2002/2001	0	0	0
2001/2000	-1	-1	-1
2000/1999	1	1	0
1999/1998	-1	-1	1

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.  
 Nota: Exclusive os ocupados que não trabalharam na semana.

**Tabela 25**  
**Jornada média semanal das mulheres ocupadas, no trabalho**  
**principal, segundo setor de atividade econômica**  
**Região Metropolitana de Salvador 1998-2016**

Períodos	Jornada média semanal					
	Total	Setor de atividade econômica				
		Indústria de transformação (1)	Construção (2)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (3)	Serviços (4)	Outros (5)
1998	40	-	-	-	-	-
1999	39	-	-	-	-	-
2000	40	-	-	-	-	-
2001	39	-	-	-	-	-
2002	39	-	-	-	-	-
2003	39	-	-	-	-	-
2004	39	-	-	-	-	-
2005	40	-	-	-	-	-
2006	39	-	-	-	-	-
2007	39	-	-	-	-	-
2008	39	-	-	-	-	-
2009	39	-	-	-	-	-
2010	39	-	-	-	-	-
2011	39	39	(6)	42	39	34
2012	39	39	40	41	38	34
2013	39	38	(6)	41	38	35
2014	38	38	39	41	38	36
2015	38	38	(6)	41	38	(6)
2016	38	39	(6)	41	38	(6)
Variações anuais (%)						
2016/2015	0	1	-	0	0	-
2015/2014	0	0	-	0	0	-
2014/2013	-1	0	-	0	0	1
2013/2012	0	-1	-	0	0	1
2012/2011	0	0	-	-1	-1	0
2011/2010	0	-	-	-	-	-
2010/2009	0	-	-	-	-	-
2009/2008	0	-	-	-	-	-
2008/2007	0	-	-	-	-	-
2007/2006	0	-	-	-	-	-
2006/2005	-1	-	-	-	-	-
2005/2004	1	-	-	-	-	-
2004/2003	0	-	-	-	-	-
2003/2002	0	-	-	-	-	-
2002/2001	0	-	-	-	-	-
2001/2000	-1	-	-	-	-	-
2000/1999	1	-	-	-	-	-
1999/1998	-1	-	-	-	-	-

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(-) Dados não disponíveis. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver nota técnica nº 1.

Nota: Excluídos os ocupados que não trabalharam na semana.

(1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**Tabela 26**  
**Jornada média semanal dos homens ocupados, no trabalho**  
**principal, segundo setor de atividade econômica**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Jornada média semanal					
	Total	Setor de atividade econômica				
		Indústria de transformação (1)	Construção (2)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (3)	Serviços (4)	Outros (5)
1998	45	-	-	-	-	-
1999	46	-	-	-	-	-
2000	46	-	-	-	-	-
2001	45	-	-	-	-	-
2002	45	-	-	-	-	-
2003	45	-	-	-	-	-
2004	45	-	-	-	-	-
2005	45	-	-	-	-	-
2006	45	-	-	-	-	-
2007	45	-	-	-	-	-
2008	44	-	-	-	-	-
2009	44	-	-	-	-	-
2010	44	-	-	-	-	-
2011	44	44	43	47	43	43
2012	44	44	44	46	43	41
2013	43	44	43	46	43	41
2014	43	43	43	46	42	41
2015	42	42	42	45	42	40
2016	42	42	42	45	42	39
Variações anuais (%)						
2016/2015	0	0	0	0	0	-1
2015/2014	-1	-1	-1	-1	0	-1
2014/2013	0	-1	0	0	-1	0
2013/2012	-1	0	-1	0	0	0
2012/2011	0	0	1	-1	0	-2
2011/2010	0	-	-	-	-	-
2010/2009	0	-	-	-	-	-
2009/2008	0	-	-	-	-	-
2008/2007	-1	-	-	-	-	-
2007/2006	0	-	-	-	-	-
2006/2005	0	-	-	-	-	-
2005/2004	0	-	-	-	-	-
2004/2003	0	-	-	-	-	-
2003/2002	0	-	-	-	-	-
2002/2001	0	-	-	-	-	-
2001/2000	-1	-	-	-	-	-
2000/1999	0	-	-	-	-	-
1999/1998	1	-	-	-	-	-

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(-) Dados não disponíveis. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver nota técnica nº 1.

Nota: Excluídos os ocupados que não trabalharam na semana.

(1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V).

As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.



**Tabela 27**  
**Rendimento médio real das mulheres ocupadas, assalariadas e autônomas no trabalho principal**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Rendimento médio mensal					
	Ocupados		Assalariados		Autônomas	
	Valor absoluto	Índice	Valor absoluto	Índice	Valor absoluto	Índice
1998	1.196	94,4	1.585	103,6	665	83,6
1999	1.140	90,0	1.497	97,8	672	84,5
2000	1.146	90,4	1.480	96,7	672	84,5
2001	1.139	89,9	1.470	96,1	709	89,2
2002	1.145	90,4	1.476	96,5	655	82,4
2003	1.037	81,8	1.391	90,9	563	70,8
2004	1.078	85,1	1.435	93,8	574	72,2
2005	1.067	84,2	1.392	91,0	578	72,7
2006	1.096	86,5	1.403	91,7	644	81,0
2007	1.169	92,3	1.486	97,1	619	77,9
2008	1.269	100,2	1.581	103,3	698	87,8
2009	1.296	102,3	1.602	104,7	788	99,1
2010	1.384	109,2	1.646	107,6	842	105,9
2011	1.267	100,0	1.530	100,0	795	100,0
2012	1.239	97,8	1.491	97,5	793	99,7
2013	1.224	96,6	1.450	94,8	813	102,3
2014	1.281	101,1	1.499	98,0	835	105,0
2015	1.283	101,3	1.459	95,4	875	110,1
2016	1.207	95,3	1.381	90,3	763	96,0
Variações anuais (%)						
2016/2015	-5,9		-5,3		-12,8	
2015/2014	0,2		-2,7		4,8	
2014/2013	4,7		3,4		2,7	
2013/2012	-1,2		-2,7		2,5	
2012/2011	-2,2		-2,5		-0,3	
2011/2010	-8,5		-7,0		-5,6	
2010/2009	6,8		2,7		6,9	
2009/2008	2,1		1,3		12,9	
2008/2007	8,6		6,4		12,8	
2007/2006	6,7		5,9		-3,9	
2006/2005	2,7		0,8		11,4	
2005/2004	-1,0		-3,0		0,7	
2004/2003	4,0		3,2		2,0	
2003/2002	-9,4		-5,8		-14,0	
2002/2001	0,5		0,4		-7,6	
2001/2000	-0,6		-0,7		5,5	
2000/1999	0,5		-1,1		0,0	
1999/1998	-4,7		-5,6		1,1	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - IPC - SEI.

(4) Baas: Média de 2011=100

Valores em reais de novembro de 2016

**Tabela 28**  
**Rendimento médio real dos homens ocupados, assalariados e autônomos no trabalho principal**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Rendimento médio mensal					
	Ocupados		Assalariados		Autônomos	
	Valor absoluto	Índice	Valor absoluto	Índice	Valor absoluto	Índice
1998	1.960	115,1	1.945	112,4	1.255	96,4
1999	1.803	105,9	1.785	103,1	1.225	94,1
2000	1.787	104,9	1.754	101,3	1.253	96,2
2001	1.758	103,2	1.715	99,1	1.289	99,0
2002	1.730	101,6	1.711	98,8	1.216	93,4
2003	1.549	91,0	1.544	89,2	1.051	80,7
2004	1.574	92,4	1.614	93,2	1.014	77,9
2005	1.590	93,4	1.648	95,2	1.033	79,3
2006	1.566	92,0	1.621	93,6	1.013	77,8
2007	1.610	94,5	1.611	93,1	1.163	89,3
2008	1.773	104,1	1.805	104,3	1.311	100,7
2009	1.774	104,2	1.795	103,7	1.345	103,3
2010	1.833	107,6	1.845	106,6	1.360	104,5
2011	1.703	100,0	1.731	100,0	1.302	100,0
2012	1.620	95,1	1.641	94,8	1.297	99,6
2013	1.703	100,0	1.709	98,7	1.392	106,9
2014	1.712	100,5	1.713	99,0	1.420	109,1
2015	1.633	95,9	1.627	94,0	1.352	103,8
2016	1.476	86,7	1.468	84,8	1.230	94,5
Variações anuais (%)						
2016/2015	-9,6		-9,8		-9,0	
2015/2014	-4,6		-5,0		-4,8	
2014/2013	0,5		0,2		2,0	
2013/2012	5,1		4,1		7,3	
2012/2011	-4,9		-5,2		-0,4	
2011/2010	-7,1		-6,2		-4,3	
2010/2009	3,3		2,8		1,1	
2009/2008	0,1		-0,6		2,6	
2008/2007	10,1		12,0		12,7	
2007/2006	2,8		-0,6		14,8	
2006/2005	-1,5		-1,6		-1,9	
2005/2004	1,0		2,1		1,9	
2004/2003	1,6		4,5		-3,5	
2003/2002	-10,5		-9,8		-13,6	
2002/2001	-1,6		-0,2		-5,7	
2001/2000	-1,6		-2,2		2,9	
2000/1999	-0,9		-1,7		2,3	
1999/1998	-8,0		-8,2		-2,4	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - IPC - SEI.

(4) Baas: Média de 2011=100

Valores em reais de novembro de 2016

**Tabela 29**  
**Rendimento médio real por hora<sup>(1)</sup> dos ocupados<sup>(2)</sup> no**  
**trabalho principal, segundo sexo**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Rendimento médio real por hora	
	Mulheres	Homens
1998	6,99	10,18
1999	6,83	9,16
2000	6,69	9,08
2001	6,82	9,13
2002	6,86	8,98
2003	6,21	8,04
2004	6,46	8,17
2005	6,23	8,26
2006	6,57	8,13
2007	7,00	8,36
2008	7,60	9,41
2009	7,76	9,42
2010	8,29	9,73
2011	7,59	9,04
2012	7,42	8,60
2013	7,33	9,25
2014	7,88	9,30
2015	7,89	9,08
2016	7,42	8,21
Variações anuais (%)		
2016/2015	-6,0	-9,6
2015/2014	0,1	-2,4
2014/2013	7,5	0,5
2013/2012	-1,2	7,6
2012/2011	-2,2	-4,9
2011/2010	-8,4	-7,1
2010/2009	6,8	3,3
2009/2008	2,1	0,1
2008/2007	8,6	12,6
2007/2006	6,5	2,8
2006/2005	5,5	-1,6
2005/2004	-3,6	1,1
2004/2003	4,0	1,6
2003/2002	-9,5	-10,5
2002/2001	0,6	-1,6
2001/2000	1,9	0,6
2000/1999	-2,0	-0,9
1999/1998	-2,3	-10,0

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - SEI. Valores em reais de novembro de 2016.

(2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício. Exclui os que não trabalharam na semana.

Tabela 30

Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total  
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados									Assalariados do setor público
	Total geral	Assalariados no se no setor privado						Carteira de trabalho		
		Setor de atividade			Serviços (5)	Assinada	Não assinada			
		Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; repa- ração de veículos automotores e motocicletas (4)						
1998	1.585	1.232	-	-	-	-	1.411	692	2.157	
1999	1.497	1.183	-	-	-	-	1.358	665	2.066	
2000	1.480	1.149	-	-	-	-	1.319	686	2.160	
2001	1.470	1.190	-	-	-	-	1.362	703	2.075	
2002	1.476	1.212	-	-	-	-	1.393	711	2.049	
2003	1.391	1.088	-	-	-	-	1.221	705	2.079	
2004	1.435	1.103	-	-	-	-	1.272	648	2.192	
2005	1.392	1.111	-	-	-	-	1.254	676	2.116	
2006	1.403	1.097	-	-	-	-	1.233	669	2.190	
2007	1.486	1.168	-	-	-	-	1.292	747	2.301	
2008	1.581	1.270	-	-	-	-	1.426	744	2.369	
2009	1.602	1.255	-	-	-	-	1.362	814	2.512	
2010	1.646	1.316	-	-	-	-	1.427	811	2.594	
2011	1.530	1.275	1.363	1.125	1.296	1.296	1.370	791	2.425	
2012	1.491	1.265	1.458	1.182	1.244	1.244	1.363	768	2.446	
2013	1.450	1.254	1.336	1.136	1.269	1.269	1.333	839	2.473	
2014	1.499	1.275	1.517	1.155	1.281	1.281	1.356	814	2.680	
2015	1.459	1.244	1.404	1.128	1.262	1.262	1.318	783	2.692	
2016	1.381	1.190	1.240	1.101	1.202	1.202	1.263	734	2.586	
Variações anuais (%)										
2016/2015	-5,3	-4,3	-11,7	-2,4	-4,8	-4,2	-6,3	-3,9		
2015/2014	-2,7	-2,4	-7,4	-2,3	-1,5	-2,8	-3,8	0,4		
2014/2013	3,4	1,7	13,5	1,7	0,9	1,7	-3,0	8,4		

(conclusão)

<b>Tabela 30</b> <b>Rendimento médio real das mulheres assalariadas no setor público e privado, por setor de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não-assinada pelo atual empregador</b> <b>Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016</b>										
Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados									
	Assalariados no se no setor privado									
	Setor de atividade									
	Total geral	Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Carteira de trabalho		Assalariados do setor público		
						Assinada	Não assinada			
2013/2012	-2,7	-0,9	-8,4	-3,9	2,0	-2,2	9,2			1,1
2012/2011	-2,5	-0,8	7,0	5,1	-4,0	-0,5	-2,9			0,9
2011/2010	-7,0	-3,1	-	-	-	-4,0	-2,5			-6,5
2010/2009	2,7	4,9	-	-	-	4,8	-0,4			3,3
2009/2008	1,3	-1,2	-	-	-	-4,5	9,4			6,0
2008/2007	6,4	8,7	-	-	-	10,4	-0,4			3,0
2007/2006	5,9	6,5	-	-	-	4,8	11,7			5,1
2006/2005	0,8	-1,3	-	-	-	-1,7	-1,0			3,5
2005/2004	-3,0	0,7	-	-	-	-1,4	4,3			-3,5
2004/2003	3,2	1,4	-	-	-	4,2	-8,1			5,4
2003/2002	-5,8	-10,2	-	-	-	-12,3	-0,8			1,5
2002/2001	0,4	1,8	-	-	-	2,3	1,1			-1,3
2001/2000	-0,7	3,6	-	-	-	3,3	2,5			-3,9
2000/1999	-1,1	-2,9	-	-	-	-2,9	3,2			4,5
1999/1998	-5,6	-4,0	-	-	-	-3,8	-3,9			-4,2

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dicesse, Seade, MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC – SEI; valores em reais de novembro de 2016.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(6) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 31

Rendimento médio real dos homens assalariados no setor público e privado, por setor de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não-assinada pelo atual empregador  
Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016

Períodos		Rendimento médio real trimestral dos assalariados							Assalariados do setor público	
		Total geral	Assalariados no se no setor privado					Carteira de trabalho		
			Setor de atividade			Serviços (5)	Assinada			Não assinada
			Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)					
1998	1.945	1.621	-	-	-	-	1.879	848	3.153	
1999	1.785	1.474	-	-	-	-	1.701	804	2.994	
2000	1.754	1.458	-	-	-	-	1.658	853	3.014	
2001	1.715	1.454	-	-	-	-	1.643	841	2.921	
2002	1.711	1.431	-	-	-	-	1.618	834	3.016	
2003	1.544	1.328	-	-	-	-	1.485	824	2.615	
2004	1.614	1.356	-	-	-	-	1.513	826	2.848	
2005	1.648	1.392	-	-	-	-	1.543	847	2.915	
2006	1.621	1.373	-	-	-	-	1.512	851	2.892	
2007	1.611	1.387	-	-	-	-	1.498	911	2.862	
2008	1.805	1.539	-	-	-	-	1.675	923	3.147	
2009	1.795	1.516	-	-	-	-	1.615	1.023	3.206	
2010	1.845	1.600	-	-	-	-	1.700	990	3.201	
2011	1.731	1.545	1.961	1.255	1.495	1.622	1.004	3.040		
2012	1.641	1.497	1.933	1.210	1.446	1.578	943	2.881		
2013	1.709	1.544	1.998	1.256	1.497	1.621	947	3.208		
2014	1.713	1.548	2.008	1.273	1.512	1.621	1.006	3.292		
2015	1.627	1.474	1.803	1.196	1.493	1.537	951	3.182		
2016	1.468	1.347	1.681	1.145	1.351	1.414	828	2.817		
Variações anuais (%)										
2016/2015	-9,8	-8,6	-6,8	-4,3	-9,5	-8,0	-12,9	-11,5		
2015/2014	-5,0	-4,8	-10,2	-6,0	-1,3	-5,2	-5,5	-3,3		
2014/2013	0,2	0,3	0,5	1,4	1,0	0,0	6,2	2,6		



(conclusão)

Tabela 31 Rendimento médio real dos homens assalariados no setor público e privado, por setor de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não-assinada pelo atual empregador Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016										
Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados									
	Total geral	Assalariados no se no setor privado						Assalariados do setor público		
		Setor de atividade			Serviços (5)	Carteira de trabalho				
		Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)						
2013/2012	4,1	3,1	3,4	3,8	3,5	2,7	0,4			11,4
2012/2011	-5,2	-3,1	-1,4	-3,6	-3,3	-2,7	-6,1			-5,2
2011/2010	-6,2	-3,4	-	-	-	-4,6	1,4			-5,0
2010/2009	2,8	5,5	-	-	-	5,3	-3,2			-0,2
2009/2008	-0,6	-1,5	-	-	-	-3,6	10,8			1,9
2008/2007	12,0	11,0	-	-	-	11,8	1,3			10,0
2007/2006	-0,6	1,0	-	-	-	-0,9	7,1			-1,0
2006/2005	-1,6	-1,4	-	-	-	-2,0	0,5			-0,8
2005/2004	2,1	2,7	-	-	-	2,0	2,5			2,4
2004/2003	4,5	2,1	-	-	-	1,9	0,2			8,9
2003/2002	-9,8	-7,2	-	-	-	-8,2	-1,2			-13,3
2002/2001	-0,2	-1,6	-	-	-	-1,5	-0,8			3,3
2001/2000	-2,2	-0,3	-	-	-	-0,9	-1,4			-3,1
2000/1999	-1,7	-1,1	-	-	-	-2,5	6,1			0,7
1999/1998	-8,2	-9,1	-	-	-	-9,5	-5,2			-5,0

Fonte: PED-RMS - Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC - SEI; valores em reais de novembro de 2016.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(6) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 32

Rendimento real máximo e mínimo das mulheres ocupadas e das assalariadas no trabalho principal  
Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016

Períodos	Rendimento real									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	Limite Máximo dos 10% Mais Pobres	Limite Máximo 25% Mais Pobres	Limite Mínimo dos 50% Mais Pobres	Limite Mínimo dos 25% Mais Ricos	Limite Mínimo dos 10% Mais Ricos	Limite Máximo dos 10% Mais Pobres	Limite Máximo dos 25% Mais Pobres	Limite Máximo dos 50% Mais Pobres	Limite Mínimo dos 25% Mais Ricos	Limite Mínimo dos 10% Mais Ricos
1998	193	389	580	1.279	2.789	396	532	909	1.797	3.520
1999	184	408	565	1.217	2.591	413	512	889	1.733	3.239
2000	195	401	571	1.177	2.613	422	527	854	1.677	3.144
2001	210	417	571	1.147	2.526	442	539	839	1.618	3.130
2002	196	457	586	1.149	2.554	461	542	839	1.656	3.225
2003	170	420	539	1.049	2.256	451	523	789	1.498	2.946
2004	159	400	568	1.051	2.475	490	530	812	1.602	3.097
2005	187	441	569	1.101	2.436	498	563	810	1.526	2.905
2006	181	505	625	1.093	2.468	541	621	838	1.544	2.902
2007	208	519	688	1.214	2.588	607	657	867	1.711	3.166
2008	247	590	720	1.327	2.786	636	681	965	1.794	3.265
2009	311	641	779	1.406	2.846	665	731	951	1.871	3.224
2010	336	754	849	1.511	3.031	763	773	1.056	1.819	3.314
2011	334	727	813	1.301	2.604	779	792	1.000	1.641	2.942
2012	343	749	875	1.241	2.418	819	857	982	1.562	2.823
2013	387	787	895	1.275	2.348	832	882	1.009	1.550	2.624
2014	423	853	905	1.273	2.439	863	887	1.004	1.507	2.752
2015	452	867	918	1.282	2.315	867	896	990	1.482	2.730
2016	432	852	923	1.214	2.044	852	899	972	1.328	2.518
Variações anuais (%)										
2016/2015	-4,4	-1,7	0,5	-5,3	-11,7	-1,7	0,3	-1,8	-10,4	-7,8
2015/2014	6,9	1,6	1,4	0,7	-5,1	0,5	1,0	-1,4	-1,7	-0,8
2014/2013	9,3	8,4	1,1	-0,2	3,9	3,7	0,6	-0,5	-2,8	4,9

**Tabela 32**  
**Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego**  
**Região Metropolitana de Salvador – 1997-2016**

Períodos	Rendimento real									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	Limite Máxi- mo dos 10% Mais Pobres	Limite Máximo dos 25% Mais Pobres	Limite Mínimo dos 25% Mais Ricos	Limite Mínimo dos 10% Mais Ricos	Limite Máximo dos 10% Mais Pobres	Limite Máximo dos 25% Mais Pobres	Limite Máximo dos 50% Mais Pobres	Limite Mínimo dos 25% Mais Ricos	Limite Mínimo dos 10% Mais Ricos	
2013/2012	12,8	5,1	2,7	-2,9	1,6	2,9	2,7	-0,8	-7,0	
2012/2011	2,7	3,0	-4,6	-7,1	5,1	8,2	-1,8	-4,8	-4,0	
2011/2010	-0,6	-3,6	-13,9	-14,1	2,1	2,5	-5,3	-9,8	-11,2	
2010/2009	8,0	17,6	7,5	6,5	14,7	5,7	11,0	-2,8	2,8	
2009/2008	25,9	8,6	6,0	2,2	4,6	7,3	-1,5	4,3	-1,3	
2008/2007	18,8	13,7	9,3	7,7	4,8	3,7	11,3	4,9	3,1	
2007/2006	14,9	2,8	11,1	4,9	12,2	5,8	3,5	10,8	9,1	
2006/2005	-3,2	14,5	-0,7	1,3	8,6	10,3	3,5	1,2	-0,1	
2005/2004	17,6	10,3	4,8	-1,6	1,6	6,2	-0,2	-4,7	-6,2	
2004/2003	-6,5	-4,8	0,2	9,7	8,6	1,3	2,9	6,9	5,1	
2003/2002	-13,3	-8,1	-8,7	-11,7	-2,2	-3,5	-6,0	-9,5	-8,7	
2002/2001	-6,7	9,6	0,2	1,1	4,3	0,6	0,0	2,3	3,0	
2001/2000	7,7	4,0	-2,5	-3,3	4,7	2,3	-1,8	-3,5	-0,4	
2000/1999	6,0	-1,7	-3,3	0,8	2,2	2,9	-3,9	-3,2	-2,9	
1999/1998	-4,7	4,9	-4,8	-7,1	4,3	-3,8	-2,2	-3,6	-8,0	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado - IPC - SEI. Valores em reais de novembro de 2016.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 33

Rendimento real máximo e mínimo dos homens ocupados e dos assalariados no trabalho principal  
Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016

Períodos	Rendimento real									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	Limite Máximo dos 10% Mais Pobres	Limite Máximo dos 25% Mais Pobres	Limite Máximo dos 50% Mais Pobres	Limite Mínimo dos 25% Mais Ricos	Limite Mínimo dos 10% Mais Ricos	Limite Máximo dos 10% Mais Pobres	Limite Máximo dos 25% Mais Pobres	Limite Máximo dos 50% Mais Pobres	Limite Mínimo dos 25% Mais Ricos	Limite Mínimo dos 10% Mais Ricos
1998	324	544	983	1.966	4.814	416	609	1.059	1.966	4.479
1999	314	540	960	1.889	4.214	416	611	1.024	1.879	4.002
2000	337	559	945	1.839	4.219	427	594	980	1.776	3.903
2001	412	553	978	1.826	4.021	469	608	1.008	1.776	3.728
2002	378	555	949	1.796	3.823	479	621	970	1.779	3.667
2003	334	522	859	1.679	3.438	485	599	902	1.660	3.269
2004	333	520	845	1.650	3.655	495	598	936	1.665	3.471
2005	372	562	915	1.689	3.683	503	619	953	1.717	3.658
2006	360	621	902	1.714	3.537	543	675	992	1.714	3.374
2007	514	663	1.026	1.733	3.444	615	694	1.035	1.729	3.128
2008	487	683	1.088	1.962	3.877	668	746	1.135	1.964	3.668
2009	513	732	1.098	1.904	3.798	725	780	1.122	1.897	3.646
2010	609	777	1.207	2.112	3.793	769	826	1.213	2.020	3.774
2011	654	796	1.157	1.866	3.270	782	868	1.169	1.858	3.154
2012	687	865	1.140	1.756	2.951	845	883	1.195	1.740	2.845
2013	775	899	1.223	1.941	3.262	877	918	1.244	1.865	3.230
2014	750	905	1.234	1.867	3.311	877	957	1.251	1.837	3.111
2015	796	913	1.186	1.787	3.065	880	928	1.224	1.748	2.871
2016	715	915	1.122	1.586	2.626	890	930	1.154	1.542	2.449
Variações anuais (%)										
2016/2015	-10,2	0,2	-5,4	-11,2	-14,3	1,1	0,2	-5,7	-11,8	-14,7
2015/2014	6,1	0,9	-3,9	-4,3	-7,4	0,3	-3,0	-2,2	-4,8	-7,7
2014/2013	-3,2	0,7	0,9	-3,8	1,5	0,0	4,2	0,6	-1,5	-3,7

(continuação)

**Tabela 33**  
**Rendimento real máximo e mínimo dos homens ocupados e dos assalariados no trabalho principal**  
**Região Metropolitana de Salvador - 1998-2016**

Períodos	Rendimento real									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	Limite Máximo dos 10% Mais Pobres	Limite Máximo dos 25% Mais Pobres	Limite Máximo dos 50% Mais Pobres	Limite Mínimo dos 25% Mais Ricos	Limite Mínimo dos 10% Mais Ricos	Limite Máximo dos 10% Mais Pobres	Limite Máximo dos 25% Mais Pobres	Limite Máximo dos 50% Mais Pobres	Limite Mínimo dos 25% Mais Ricos	Limite Mínimo dos 10% Mais Ricos
2013/2012	12,8	3,9	7,3	10,5	10,5	3,8	4,0	4,1	7,2	13,5
2012/2011	5,0	8,7	-1,5	-5,9	-9,8	8,1	1,7	2,2	-6,4	-9,8
2011/2010	7,4	2,4	-4,1	-11,6	-13,8	1,7	5,1	-3,6	-8,0	-16,4
2010/2009	18,7	6,1	9,9	10,9	-0,1	6,1	5,9	8,1	6,5	3,5
2009/2008	5,3	7,2	0,9	-3,0	-2,0	8,5	4,6	-1,1	-3,4	-0,6
2008/2007	-5,3	3,0	6,0	13,2	12,6	8,6	7,5	9,7	13,6	17,3
2007/2006	42,8	6,8	13,7	1,1	-2,6	13,3	2,8	4,3	0,9	-7,3
2006/2005	-3,2	10,5	-1,4	1,5	-4,0	8,0	9,0	4,1	-0,2	-7,8
2005/2004	11,7	8,1	8,3	2,4	0,8	1,6	3,5	1,8	3,1	5,4
2004/2003	-0,3	-0,4	-1,6	-1,7	6,3	2,1	-0,2	3,8	0,3	6,2
2003/2002	-11,6	-5,9	-9,5	-6,5	-10,1	1,3	-3,5	-7,0	-6,7	-10,9
2002/2001	-8,3	0,4	-3,0	-1,6	-4,9	2,1	2,1	-3,8	0,2	-1,6
2001/2000	22,3	-1,1	3,5	-0,7	-4,7	9,8	2,4	2,9	0,0	-4,5
2000/1999	7,3	3,5	-1,6	-2,6	0,1	2,6	-2,8	-4,3	-5,5	-2,5
1999/1998	-3,1	-0,7	-2,3	-3,9	-12,5	0,0	0,3	-3,3	-4,4	-10,6

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado - IPC - SEI. Valores em reais de novembro de 2016.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.



SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO



Fundo de  
Amparo ao Trabalhador

Ministério do  
Trabalho e Emprego



ISSN 1679197-5

